

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

RIO GRANDE DO SUL

SÃO LEOPOLDO

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2018

RICARDO BRASIL CHARÃO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	03
2. INTRODUÇÃO.....	05
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	06
4. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	11
5. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS.....	15
6. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	17
7. PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS E CONSELHOS.....	43
8. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	45
9. OUVIDORIA DO SUS.....	52
10. OBRAS E EMENDAS PARLAMENTARES.....	52
11. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS.....	54
12. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA.....	55
13. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	63
14. AUDITORIAS.....	64
15. CONSIDERAÇÕES GERAIS E RECOMENDAÇÕES.....	65
16. ANEXOS.....	66

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações territoriais

UF: Rio Grande do Sul

Município: São Leopoldo

Área: 102.313 km²

População: 234.947 (estimativa 2018 – IBGE)

1.2 Secretaria de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde – SEMSAD

CNES: 6359353

CNPJ: 898146930001-60

Av. Dom João Becker, 754, 4º andar, Centro, São Leopoldo, RS,

CEP 93010-010

E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 2200-0201

1.3 Informações da Gestão

Governador: Eduardo Leite

Secretário Municipal: Ricardo Brasil Charão

E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 2200-0201

1.4 Fundo Municipal de Saúde

Lei de criação: Lei nº 3641.

Data de criação: 26/12/90

CNPJ: 126258680001-66

Natureza Jurídica: Administração Pública

Nome do Gestor do Fundo: Ricardo Brasil Charão

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Status do Plano: Aprovado

1.6 Informações sobre Regionalização

Região: 7ª Região de Saúde

População: 755.770

Densidade: 593,6 hab/km²

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação: Lei nº 3805/92

Endereço: Rua Conceição, nº 679, Centro, São Leopoldo

E-mail: conselhodesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 3568-8763

Nome do presidente: Ricardo Vargas Barbosa

Número de conselheiros por segmento:

- Usuários: 14 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Trabalhador: 05 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Prestador: 03 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Gestor: 08 conselheiros totais.

2. INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido pela Resolução CIB/RS 555/12 e em atenção ao Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011, São Leopoldo integra a 7ª Região de Saúde do RS, composta pelos municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, Sapiranga e São José do Hortêncio.

A Rede de Atenção Básica do Município possui 21 Unidades Básicas de Saúde, 13 Equipes de Saúde da Família e 1 Unidade Móvel. A Rede de Atenção Secundária e Terciária do Município é composta por 1 Centro de Saúde, 1 Unidade de Pronto Atendimento, 1 Centro de Vigilância em Saúde, 1 Serviço de Atenção Especializada, 1 Laboratório Municipal, 3 Centros de Atenção Psicossocial, 1 Centro de Especialidades Médicas, 1 Equipe do Melhor em Casa, Equipe do SAMU, 1 Farmácia Municipal, 1 Farmácia Distrital e 1 Hospital Geral.

São Leopoldo assumiu a Gestão Plena de Atenção à Saúde em 2003, garantindo o atendimento em seu território para sua população e outras referenciadas pelos municípios vizinhos. A equipe da gestão municipal de saúde participa das instâncias colegiadas de gestão: Comissão Intergestores Regional (CIR) da 7ª Região de Saúde da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde e Comissão Intergestores Bipartite (CIB) da Secretaria Estadual de Saúde.

O Planejamento no SUS tem por marco legal as Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90, a Portaria nº 2135/13 (art. 435 da Portaria de Consolidação nº 1) e a Lei Complementar nº 141/12. A estrutura deste Relatório Anual de Gestão está baseada nessa legislação e foca na avaliação da execução do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, da Programação Anual em Saúde (PAS) 2018, na análise dos indicadores pactuados no SISPACTO, na produção dos serviços de saúde e na execução orçamentária no ano de 2018.

Esperamos que este documento exerça um papel importante no monitoramento, avaliação e fiscalização das ações realizadas no âmbito municipal, de forma integrada com a região de saúde, com a finalidade de alcançar melhores resultados e contribuir com a qualidade de vida da população leopoldense.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

São Leopoldo está localizado na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, distando 31,4 Km da capital pela rodovia BR 116 e 80 km de Caxias do Sul pela rodovia RS 240. Apresenta área territorial de 102,7 km², com uma área de preservação ambiental de 16,6 km². O município é constituído por 24 bairros, os quais formam as 8 Regiões do Orçamento Participativo. A população estimada do município para o ano de 2018 é de 234.947 pessoas, sendo que a maior parte desta reside na área urbana (99,6%). A densidade demográfica é de 2.083 habitantes por km², tendo estimativa de crescimento populacional de 1,39% ao ano e 3,06 moradores por residência, em média (IBGE, 2010).

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Quadro 1: População residente por faixa etária e sexo. Estimativa para 2012. São Leopoldo. RS.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	1545	1502	3047
1 a 4 anos	5918	5624	11542
5 a 9 anos	8106	7622	15728
10 a 14 anos	9430	9003	18433
15 a 19 anos	9308	9066	18374
20 a 29 anos	19285	19283	38568
30 a 39 anos	16562	17060	33622
40 a 49 anos	15012	16426	31438
50 a 59 anos	11381	12610	23991
60 a 69 anos	5860	7396	13256
70 a 79 anos	2469	3906	6375
80 anos e mais	878	1937	2815
Total	105754	111435	217189

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

3.2 Nascidos Vivos

O número de nascidos vivos em São Leopoldo apresenta pouca variação segundo dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) no período analisado. Para o ano de 2012 São Leopoldo apresentou 2.878 notificações de nascidos vivos por critério de domicílio, já em 2016, foram 2.869. No entanto, em uma análise longitudinal tem sido observado um declínio da natalidade mensurado oportunamente pelo SINASC, o que deverá se refletir na estrutura populacional, provocando alterações na pirâmide etária.

Quadro 2: Número de nascidos vivos por residência da mãe.

UF	2012	2013	2014	2015	2016
São Leopoldo	2.878	3.090	3.063	3.109	2.869
Total	2.878	3.090	3.063	3.109	2.869

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

3.3 Principais causas de internação

Quadro 3: Internações por grupos de causas e local de internação – 2010 a 2018. São Leopoldo. RS.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	823	653	719	785	737
II. Neoplasias (tumores)	815	759	1058	1012	762
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	82	63	56	57	52
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	214	171	193	149	137
V. Transtornos mentais e comportamentais	282	209	27	9	19
VI. Doenças do sistema nervoso	269	246	261	238	181

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VII. Doenças do olho e anexos	3	-	2	-	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	5	8	3	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	1241	1069	1073	<u>1118</u>	<u>967</u>
X. Doenças do aparelho respiratório	1358	1307	1252	<u>1100</u>	<u>969</u>
XI. Doenças do aparelho digestivo	1194	848	855	<u>1037</u>	<u>824</u>
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	236	201	202	169	133
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	134	118	151	177	70
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	605	474	431	500	419
XV. Gravidez parto e puerpério	2064	1886	1894	<u>2065</u>	<u>1.979</u>
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	146	133	140	161	131
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	18	11	10	9	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	189	217	201	199	124
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1139	983	937	977	597
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	6	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	99	130	102	87	46
Total	10923	9489	9572	9842	8.160

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Observamos que as principais causas de internação no município foram: 1) Gravidez, parto e puerpério, 2) Doenças do aparelho circulatório, 3) Doenças do aparelho respiratório, 4) Doenças do aparelho digestivo e 5) Neoplasias.

3.4 Mortalidade por Grupo de Causas

Os dados a respeito da Mortalidade por Grupo de Causas foram extraídos do DATASUS, que tem como fonte o Sistema de Informações sobre Mortalidade, o qual, até a data consultada, não apresentava dados de 2018, sendo que os dados de 2017 são apresentados de maneira preliminar, podendo sofrer alterações.

Quadro 4: Mortalidade por grupos de causas (número de casos), por residência - 2012 a 2017. São Leopoldo. RS.

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	83	90	77	80	88	80
II. Neoplasias (tumores)	307	288	342	291	339	314
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitário	6	8	14	10	7	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	91	79	83	68	83	72
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	5	6	8	4	5
VI. Doenças do sistema nervoso	31	42	54	57	71	49
IX. Doenças do aparelho circulatório	425	379	356	438	450	496
X. Doenças do aparelho respiratório	195	194	213	220	283	245
XI. Doenças do aparelho digestivo	76	69	78	83	81	81
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	1	3	3	2	4

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	2017
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	5	3	0	6	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	41	50	38	45	55
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	0	1	0	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	36	16	13	28	24	21
XVII. Malf cong deformi de anomalias cromossômicas	13	10	18	16	10	13
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	52	96	111	32	39	36
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	163	162	209	189	<u>157</u>	<u>161</u>
Total	1526	1487	1630	1562	1689	1644

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

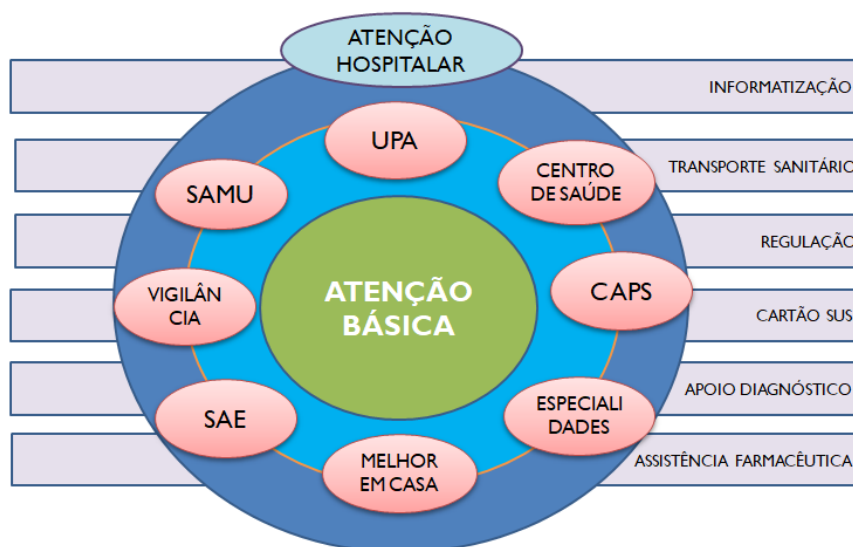
É possível analisar que estas prevalências tem se mantido, de maneira geral, ao longo dos anos, sem mudanças significativas nas principais causas de mortalidade. De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, entre as 10 categorias de doenças que mais levam ao óbito estão: o infarto agudo do miocárdio; outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas; a neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões; o Diabetes Mellitus; o acidente vascular cerebral; a pneumonia; a insuficiência cardíaca; as causas desconhecidas de morte sem assistência médica; a doença isquêmica do coração e as outras doenças cerebrovasculares.

Quando comparadas as principais causas de internação com as principais causas de mortalidade verifica-se que as doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório e neoplasias se repetem entre as mais prevalentes para internação e também para mortalidade. Estas causas estão, em grande parte, relacionadas às doenças crônicas, as quais tem aumentado a prevalência e demandam atenção especial dos serviços de saúde, especialmente da atenção básica, a fim de proporcionar um cuidado baseado na integralidade e longitudinalidade.

4 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

A atenção à saúde é tudo que envolve o cuidado com a saúde do ser humano, incluindo as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças. No SUS, o cuidado com a saúde está organizado em níveis de atenção (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade), buscando a melhor prestação de atenção e o respectivo planejamento das ações e serviços do sistema. Para tanto, não se deve considerar uma hierarquia entre os níveis de atenção à saúde, porque a prestação de atenção deve ser integral, ou seja, garantir aos usuários do SUS o acesso a todos os níveis de complexidade conforme suas necessidades.

Figura 1: Organização da Rede de Atenção à Saúde no município



Fonte: Elaborado pela Assessoria de Planejamento

Estabelecimentos de saúde

Abaixo se encontra a relação dos estabelecimentos de saúde do município que estão registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES):

Quadro 5 : Quantidade de Estabelecimentos de Saúde por Tipo e Esfera Jurídica (2018)

Tipo de Estabelecimento	Adm. Pública Municipal	Ent. Empresariais	Ent sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	Total
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1	-	-	-	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	3	-	-	-	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	21	-	-	-	21
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	3	113	2	-	118
CONSULTORIO	-	13	-	102	115
COOPERATIVA	-	7	-	-	7
FARMACIA	2	-	-	-	2
HOSPITAL GERAL	1	-	-	-	1
HOSPITAL DIA	-	2	-	-	2
POLICLINICA	-	1	-	-	1
POSTO DE SAUDE	1	-	-	-	1
PRONTO ANTEDIMENTO	2	-	-	-	2
SECRETARIA DE SAUDE	1	-	-	-	1
UNIDADE DE SERVICIO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	1	22	-	2	25
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP- URGENCIA/EMERGENCIA	5	-	-	-	5
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	-	-	-	1
Total	42	158	2	104	306

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Os dados foram atualizados, observando-se algumas alterações na esfera privada. Analisando a esfera da administração pública municipal, não houve alterações significativas quanto aos estabelecimentos de saúde nesse período.

No site da Prefeitura Municipal está disponível o georreferenciamento dos serviços através da ferramenta Google Maps, onde é possível visualizar no mapa a localização dos serviços, assim como

as informações gerais e ações que são ofertadas por cada serviço. Abaixo estão listados os equipamentos de saúde do município e seus respectivos endereços:

Centro Vigilância em Saúde - Rua 1ª Março, nº 957 – Centro.

Serviço Atendimento Especializado - SAE e Tisiologia - Rua Osvaldo Aranha, nº 779 – Centro.

UPA Zona Norte - Avenida Leopoldo Albino Scherer, nº 374 – Scharlau.

Fundação Hospital Centenário–FHC - Avenida Theodomiro da Fonseca, nº 799 – Fião.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Álcool/Drogas) - Rua Saturnino de Brito, nº 68 –São José.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Infantil) - Rua São Francisco, nº 807- Centro.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Adulto) - Rua Lindolfo Collor, nº 834 – Centro.

Centro de Saúde Feitoria - Rua João Algayer, nº 71 – Feitoria.

Centro Médico Capilé - Rua Conceição, nº 679 – Centro.

Unidade Básica de Saúde Baum - Travessa Castor nº 135 - Vila Baum.

Unidade Básica de Saúde Campestre - Rua Rio Japurá, nº 200 - Parque Campestre.

Unidade Básica de Saúde Imigrante Feitoria - Rua João Algayer, nº 71, Feitoria.

Unidade Básica de Saúde Jardim América - Rua Leopoldo Schiel, nº 117 - Jardim América.

Unidade Básica de Saúde Materno Infantil - Rua São Joaquim, nº 98 – Centro.

Unidade Básica de Saúde Padre Orestes - Rua 1, s/n - Esquina c/Rua 26 - Lot. Pe.Orestes - Bairro Santos Dumont .

Unidade Básica de Saúde Pinheiro - Rua Francisco Câmara, nº 200.

Unidade Básica de Saúde Rio Branco - Rua Dr. João Dutra, nº 41.- Rio Branco.

Unidade Básica de Saúde São Cristóvão - Rua Celestina Maria José de Souza, nº 37.

Unidade Básica de Saúde Scharlau - Rua Pinto Bandeira, nº 68 – Scharlau.

Unidade Básica de Saúde Vicentina - Rua Frederico Guilherme Schmidt– Vicentina.

Unidade Básica de Saúde Campina - Avenida Henrique Bier, nº 822 – Campina.

Espaço Santa Marta - Rua Um, s/nº.

Estratégia Saúde da Família - ESF/UBS Brás - Rua Leopoldo Wasum, nº 715 - Vila Brás.

Estratégia Saúde da Família - ESF/UBS Cohab Feitoria - Rua Malta, nº 430 - Cohab Feitoria.

Estratégia Saúde da Família - ESF/UBS Cohab Duque - Rua José O. de Andrade, nº 160 - Cohab Duque.

Estratégia Saúde da Família - ESF/UBS Parque Mauá - Rua Vitória, S/N - Parque Mauá.

Estratégia Saúde da Família - ESF/UBS Paim/Paulo Couto - Rua Homero Batista, nº 167 - Vila Paim.

Estratégia Saúde da Família - ESF/UBS Rio dos Sinos - Av Atalábio Taurino de Resende, nº 1157
- Rio dos Sinos .

Estratégia Saúde da Família - ESF/UBS Santo André - Rua Felipe Uebel, nº 600 - Santo André.

Estratégia Saúde da Família - ESF/UBS Santos Dumont - Av João A Koch (antiga av. 1), s/nº -
Santos Dumont.

Estratégia Saúde da Família - ESF/UBS Trensurb - Rua Mauá, nº 356 (junto à estação Unisinos).

5 PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

A Gerência de Gestão de Pessoas está vinculada à Diretoria Administrativo- Financeira da SEMSAD, desenvolvendo rotinas pertinentes aos Recursos Humanos. De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, no município de São Leopoldo (dez/18) estavam registrados os seguintes profissionais:

Quadro 6: Profissionais de nível superior cadastrados no CNES. São Leopoldo. RS.

Ocupações de Nível Superior	Adm. Pública Municipal
ANESTESISTA	34
ASSISTENTE SOCIAL	21
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	11
CIRURGIÃO GERAL	73
CLÍNICO GERAL	316
ENFERMEIRO	141
FISIOTERAPEUTA	15
FONOAUDIÓLOGO	6
GINECO OBSTETRA	96
MÉDICO DE FAMÍLIA	13
NUTRICIONISTA	25
ODONTÓLOGO	56
PEDIATRA	125
PSICÓLOGO	21
PSIQUIATRA	8
RADIOLOGISTA	4
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	172
OUTRAS OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR RELAC À SAÚDE	17
Total	1154

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES

Quadro 7: Profissionais de nível médio e elementar cadastrados no CNES. São Leopoldo. RS.

Ocupações de Nível Téc Aux	Adm. Pública Municipal
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	164
FISCAL SANITÁRIO	9
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	228
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	8
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE	3
Total	412
Ocupações de Nível Elementar	
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	82
ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	10
Total	92

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES

Cabe salientar que estão relacionados acima os profissionais que atendem ao SUS e estão vinculados diretamente a administração municipal, através da SEMSAD e da Fundação Hospital Centenário.

Horas Extras

Registrou-se uma redução de horas extras de 2017 para 2018, representando uma economia de 16%, conforme demonstrado abaixo:

Quadro 8: Horas extras em 2017 e 2018. SEMSAD.

	Número de horas extras	Valor total (R\$)
2017	54.250,03	1.495.269,31
2018	45.795,69	1.257.809,20
Economia (R\$)	—	237.460,11
Redução	—	16%

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos SEMSAD

6 DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

SERVIÇO SOCIAL

Atividades desenvolvidas

- Elaboração de Projetos
- Visitas Domiciliares – 117
- Visitas referentes a transporte para a APAE - 50
- Busca Ativa - 495 de diversas especialidades e 37 de reabilitação auditiva
- Oxigenoterapia domiciliar – Estadual 03
- Recadastramento do oxigênio Municipal – 64
- Total Oxigênio Municipal – 130
- Elaboração de Laudos para o Ministério Público – 26
- Estudo social e socioeconômico – 86
- Atendimento ao público – 300
- Atendimento a demandas da Central de Veículos - visitas e relatórios – 30
- Encaminhamento de paciente para Clínicas de Recuperação – 12
- Resposta a demandas da Ouvidoria do SUS – 40
- Conselho Tutelar – 12

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Criação do Banco de Cadeira de Rodas e Equipamentos Hospitalares e elaboração do termo de empréstimo.
- Encaminhamento de Oxigenoterapia domiciliar via Estado, para não onerar os cofres públicos.
- Recadastramento do oxigênio - Desde 2008 tem usuário fazendo uso de oxigênio, alguns já falecidos, outros não fazendo uso de oxigênio. No entanto, o equipamento permanecia na casa da família, gerando custos para os cofres do Município.
- Elaboração de termo de empréstimo de equipamento de oxigênio, onde consta o prazo de devolução do mesmo em caso de óbito ou liberação médica (48 horas). Se não for devolvido neste prazo o custo será do familiar.

- Orientação das pessoas para atualização do cadastro junto ao cartão SUS, evitando custos desnecessários com transporte, para realizar a busca ativa e assim evitando a perda de inúmeras consultas durante o ano.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica do município é composta pela Assistência Farmacêutica Básica (Farmácia Municipal e Farmácia Distrital/CS Feitoria), Assistência Farmacêutica Especializada (Farmácia de Medicamentos Especializados) e pela UDM (Unidade Dispensadora de Medicamentos) localizada no SAE.

Ressalta-se um aumento na dispensação de medicamentos, o que reflete uma melhoria na prestação de serviço, uma vez que em 2018 foi menos frequente a ocorrência de problemas que acarretaram na falta de medicamentos. Outro fator que pode ter impacto nesse dado foi o aumento de consultas na atenção básica, gerando também um maior número de prescrições.

Salienta-se que foi apresentado e discutido junto ao Conselho Municipal de Saúde um estudo sobre a dispensação dos principais medicamentos, analisando os atendimentos realizados na Farmácia Municipal.

Usuários atendidos:

Farmácia Municipal: 75.432 usuários

Farmácia Estadual: 39.193 usuários

Principais dispensações em 2018:

Sinvastatina 20mg (tratamento colesterol): 1.138.500;

Paracetamol 500mg (dor) 468.738 comprimidos;

Omeprazol: 1.226.120 comprimidos;

Fluoxetina 20mg (antidepressivo): 904.850 comprimidos;

Amitriptilina 25mg (antidepressivo) 589.990 comprimidos.

Fraldas descartáveis: 395.118

Abaixo relacionamos os principais grupos de medicamentos dispensados no período de 01/01/2018 a 30/12/2018:

Quadro 9: Dispensação de medicamentos 2017/2018.

	2017	2018
USUÁRIOS ATENDIDOS	22.923 (novembro e dezembro)	114.625
MEDICAMENTOS BÁSICOS	5.518.899 comprimidos distribuídos (51 fármacos)	8.093.907 comprimidos distribuídos (59 fármacos)
MEDICAMENTOS CONTROLADOS	4.272.212 comprimidos distribuídos (17 fármacos)	5.214.800 comprimidos distribuídos (17 fármacos)
TIRAS REAGENTES GLICEMIA CAPILAR	405.481 unidades	437.500 unidades
INSULINA	12.200 frascos distribuídos	13.500 frascos distribuídos

Fonte: Dados da Farmácia Municipal. Sistema ERP.

Atividades educativas/coletivas desenvolvidas

- Participação junto com o comitê de enfrentamento sífilis na capacitação sobre o tema;
- Participação na Feira do Livro Municipal com o tema de uso racional de medicamentos e uso abusivo de medicamentos controlados.

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Implantação do Sistema Hórus
- Ampliação do diálogo com a Defensoria Pública para redução nos processos judiciais

ODONTOLOGIA

Atividades educativas/coletivas desenvolvidas

- Saúde na Escola (odontologia e nutrição): EMEFS GUSMÃO, SALGADO FILHO E CHICO CHAVIER - 538 participantes.
- Projeto Inovando Saúde Bucal na Comunidade de São Leopoldo (formação em Saúde aos profissionais de educação e atividades com alunos e familiares) - 2957 participantes em atividades coletivas e 636 escovações supervisionadas.
- Ações Maio Vermelho de Prevenção de Câncer Bucal - maio de 2018- 261 pessoas avaliadas.

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Criação de protocolo de atendimentos e agendamento odontológicos para todas UBSs de acordo com as diretrizes do SUS, inovando na criação de agenda de retorno.
- Criação do Centro de Especialidades Odontológicas.
- Implantação do plantão odontológico na UPA SCHARLAU - Zona Norte e manutenção do plantão no Centro de Saúde Feitoria - Zona Leste.
- Parceria ODONTOSESC (60 dias de Unidade Móvel do SESC na EMEF Tancredo Neves): foram produzidas 2.131 consultas (2419 restaurações; 615 cirurgias; 132 tratamentos de canal).

NUTRIÇÃO

Atividades educativas/coletivas desenvolvidas

- Capacitações do Programa Bolsa Família (PBF) nas reuniões mensais da Atenção Básica, para secretários e diretores de escolas municipais e estaduais, incluindo EMEIS e escolas credenciadas.
- Capacitações do Programa Bolsa Família nas reuniões de Rede Intersetorial, envolvendo as três Secretarias: Saúde, Educação e Assistência Social – Comitê Intergestor.
- Seminário do PBF para representantes da saúde, educação e CRAS, com a participação e apoio da 1º CRS, Assistência e Educação do Estado.
- Participação no “1º Encontro de Saúde e Educação unidas, promovendo hábitos saudáveis no ambiente escolar” realizado em Porto Alegre. Neste mesmo evento, levou-se amostra da quantidade de açúcar consumido em um dia, uma semana, um mês e um ano (contido numa lata de refrigerante Coca-Cola).
- Feira de Alimentação Saudável – mensal.
- Atividades no grupo da Vila São Jorge, com a equipe de saúde do Trensurb – mensal.
- Oficinas realizadas em associações em parceria com a Secretaria dos Esportes no Projeto Vitalidade.
- Antropometrias nas escolas em parceria com a educação para aumentar o índice do acompanhamento dos beneficiários com perfil saúde do Bolsa Família.
- Atividades educacionais em parceria com Odontologia com escolares.

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Redistribuição das nutricionistas na Atenção Básica, aumentando a abrangência dos atendimentos nas unidades de saúde.
- Implementação de atendimento nutricional no Centro Médico Capilé – média complexidade, com adesão ao melhor em casa.
- Integração de nutricionista no NASF.
- Lotação de uma nutricionista no CAPS.

Quadro 10: Dados da produção a partir dos relatórios do Bolsa Família – 1º Vigência:

Família totalmente acompanhada	Percentual cobertura	Família não acompanhada	Crianças acompanhadas	Percentual de cobertura	Bolsa Família 1º Vigência	
2794	52,03%	2576	2472	54,91%	Total família perfil saúde: 9872 beneficiários	
Crianças não acompanhadas	Crianças vacinação em dia	Crianças dados nutricionais	Percentual de cobertura	Gestantes estimadas	Gestantes localizadas	Gestante pré-natal
2030	2472	1441	56,29%	153	295	295

Fonte: Dados levantados pela Diretoria de Nutrição

ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica (AB) do município divide-se em três tipos de atendimento: Unidade Básica de Saúde (UBS) com atendimento tradicional, UBS com Estratégia da Saúde da Família (ESF) e UBS Mista assim distribuídas: 21 UBSs, sendo 13 com equipes de saúde da família (ESF), e 1 Posto de Saúde.

Atividades educativas/coletivas desenvolvidas

- Ação programada para prevenção de saúde sexual e reprodutiva
- Capacitação Apoio Matricial e Apoio Institucional
- Atividade de boas vindas aos Residentes
- Reuniões de Apoio Matricial e Apoio Institucional
- Capacitação Benefícios Previdenciários - UBS Paim
- Grupo de trabalho sobre a violência da mulher - oficina na UBS Paim
- Oficina de pais Escola Municipal Hohendorf
- Grupo Hiperdia – UBS Paim (NASF)
- Grupo Diversidade – ESF PAIM (NASF)
- Grupos de GESTANTE

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Capacitação Apoio matricial e Apoio Institucional
- Rotina implementada para Apoio Institucional e Apoio Matricial

Produção da Atenção Básica

Quadro 11: atendimentos consolidados realizados na Atenção Básica. 2018.

Atendimentos/Atividades coletivas	
Tipos de Atendimento	
Consulta Agendada	99.952
Atendimento de urgência	4.889
Consulta no dia	39.478
Escuta inicial	127.128
Tipos de Consultas Odontológicas	
Consulta de Manutenção Odontológica	2.226
Consulta de Retorto em Odontologia	8.524
Primeira Consulta Odontológica	9.240
Atendimentos odontológicos	19.781
NASF	
Atendimentos individuais	58
Atendimentos domiciliares	66
Nutrição	
Atendimento individual	152
Atividade coletiva	91
Tipos de Atividade Coletiva	
Atendimento em Grupo	212
Avaliação / Procedimentos Coletivo	369
Educação em Saúde	565
Mobilização Social	17
Locais de Atendimento	
Domicílio	2.160
Unidade Móvel	4.018

Fonte: Relatório de atendimentos E-SUS. Sistema de Informações em Saúde da Atenção Básica (SISAB)

Quadro 12: Procedimentos consolidados realizados na Atenção Básica. 2018.

Procedimentos consolidados	
Aferição de Pressão Arterial	106.370
Aferição de Temperatura	5.365
Curativo Simples	6.470
Glicemia Capilar	21.743
Medição de Altura	69.338
Medição de Peso	72.258
Procedimentos/ pequenas cirurgias	
Coleta de Citopatológico	6.405
Cuidado de Estomas	50
Curativo Especial	8.384
Retirada de Pontos de Cirurgias Básicas	1.881
Administração de medicação	
Medicações	26.683
Penicilina para tratamento da Sífilis	855
Testes rápidos	
Teste rápido de Gravidez	2.918
Teste rápido para HIV	3.791
Teste rápido para Hepatite C	4.578
Teste rápido para Sífilis	3.678
Saúde Bucal	
Aplicação Tópica de Flúor	2.100
Instalação de Prótese Dentária	196
Raspagem Alisamento e Polimento Supragengivais	10.309
Restauração de Dente Permanente Anterior	2.293
Restauração de Dente Permanente Posterior	3.748

Fonte: Relatório de procedimentos E-SUS. Sistema de Informações em Saúde da Atenção Básica (SISAB)

Trazemos somente os dados de 2018 devido às mudanças ocorridas nos Sistemas de Informação da Atenção Básica, o que dificulta a comparação com os dados dos anos anteriores.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A Rede de Atenção Psicossocial em São Leopoldo, no nível de atenção psicossocial especializada, dispõe de 01 Centro de Atenção Psicossocial Adulto (CAPS Capilé), 01 Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi Aquarela) e 01 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad). As atividades desenvolvidas contemplam atendimento individual, grupal e familiar, visita domiciliar, inserção social, oficinas terapêuticas, além de atividades socioculturais e esportivas.

Atividades educativas/coletivas desenvolvidas

- Educação Permanente semanal dentro das equipes dos três CAPS.
- Educação Permanente nas reuniões dos três serviços de Saúde Mental (CAPS AD, CAPS Capilé e CAPS I-Aquarela) mensalmente
- Participação de eventos como Seminário alusivo ao 18 de Maio (Fórum Gaúcho de Saúde Mental) e Feira do Livro de São Leopoldo
- Realização de Capacitação em Saúde Mental para equipe da Guarda Municipal de São Leopoldo
- Festas Comemorativas e ações comunitárias: Evento da Luta Antimanicomial (18 de Maio), Festas comemorativas (Junina, final de ano, passeios temáticos);
- Grupos terapêuticos, Convivências, Oficinas, Ações de Educação em saúde, visitas a espaços educativos
- Articulação para cursos formativos para Usuários: atividades formativas (SENAC), Curso de informática (Biblioteca Municipal), Curso de Eletrônica (UNISINOS).

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Divisão dos técnicos de referência por região.
- Projeto "Cartografias": Articulação intersetorial, Mapa Falado e Mapa Digital.
- Atendimento Semanal na Aldeia Indígena.
- Implementação da Educação Permanente na reunião dos três serviços.
- Preceptorias Coletivas entre serviços.

Ações de matriciamento

- Matriciamento das ESF's Cohab Duque, Feitoria, Paim e Brás.
- Levantamento de Fluxos de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde.

Quadro 13: Produção Ambulatorial CAPS 2017/2018.

MÊS ATENDIMENTO	ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL		ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL		ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL		ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
TOTAL	4.542	2.799	2.484	2.338	281	240	1.076	1.274

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)

ATENÇÃO DOMICILIAR

Atividades educativas/coletivas desenvolvidas

- Orientações e treinamento de cuidadores no domicílio, assim como fornecimento de material informativo sobre os cuidados.
- Grupo de cuidadores com periodicidade mensal.
- Educação continuada em reuniões de equipe semanais através da leitura de artigos.

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Estabelecimento do fluxo de remoção dos pacientes do programa.
- Aprimoramento da agenda de visitas.
- Criação do registro de entrada e saída dos pacientes.
- Aprimoramento do controle dos exames realizados pelo melhor em casa com o laboratório Fridel.
- Melhora do controle do estoque de material e medicamentos.
- Criação do grupo de cuidadores.
- Criação de rotina para acompanhamento do uso de antibióticos em pacientes do programa.
- -Inscrição e seleção da EMAD para a participação no Projeto complexidade do cuidado na atenção domiciliar.
- Inserção do profissional Nutricionista como apoio a EMAD.
- Inclusão de testes rápidos na rotina do programa.
- Criação do fluxograma para urgência com sondas em horários em que o programa não está atendendo.
- Criação do fluxograma de acolhimento da urgência do programa.
- Criação do fluxograma de desupalização.
- Participação da enfermeira da equipe no grupo de pele do município.
- Reunião com novos médicos inclusos na atenção básica para orientação sobre o programa.

ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A rede de Urgência e Emergência do município conta com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA, o Centro de Saúde Feitoria e a porta de entrada da Fundação Hospital Centenário.

Quadro 14: Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência de 2017/2018.

MÊS ATENDIMENTO	Atendimento médico em unidade de pronto atendimento		Atendimento de urgência c/ observação ate 24 horas em atenção especializada		Acolhimento com classificação de risco	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
TOTAL	120.526	126.090	11.872	26.298	100.261	111.816

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial

Nos procedimentos da Rede de Urgência e Emergência observa-se um aumento, mesmo sem a contabilização dos dados de dezembro, o que pode estar relacionado às mudanças quanto à alteração da prestadora de serviços da UPA e realização de um novo contrato com adequação das metas e indicadores. No que se refere ao atendimento ortopédico com imobilização provisória ressalta-se que podem ter havido problemas no registro dos dados do mês de novembro de 2017, uma vez que o quantitativo está muito divergente dos demais meses.

Atividades educativas/coletivas desenvolvidas – CS Feitoria

- Palestra: Protocolo de Dor Torácica – Médica Josiane Dullius
- Palestras das Acadêmicas de Enfermagem da Unisinos – Projeto de intervenção no C.S.Feitoria (Conclusão dos Estágios): Cuidados com Feridas E Atendimento em PCR
- I Encontro dos Servidores do C.S.Feitoria: Registros de Enfermagem como Processo de comunicação (Enf^ª. Daniela dos Santos Ferreira) e Cuidados com Idosos: Um olhar para assistência na Urgência e Emergência (Enf^ª Daniela Rodrigues)

Ações realizadas para qualificação do serviço – CS Feitoria

Matriciamento em PEP – Médico Gabriel Rosseto

ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CENTRO MÉDICO CAPILÉ

Na rede de saúde, a atenção secundária é formada pelos serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção básica e a terciária. Esse nível compreende serviços médicos especializados e de apoio diagnóstico e terapêutico. No Centro Médico Capilé são realizadas as consultas especializadas e alguns procedimentos como:

- Fornecimento de Sonda vesical de alívio.
- Retirada de pontos pós cirúrgico da unidade, curativos, tração de drenos.
- Verificação de sinais vitais.
- Atendimento, orientação e colocação de gesso em fraturas.

Atividades educativas/coletivas desenvolvidas

- Troca de bolsa de colostomia - Orientações e treinamento para familiares de pacientes ostomizados, assim como fornecimento de material informativo sobre os cuidados.
- Orientações, treinamento e procedimento de bota de Unna em pacientes com úlceras de perna realizado semanalmente.
- Atendimento e orientação em grupo para pais de crianças asmáticas.
- Atendimento e triagem em grupo de psicologia.
- Orientações e distribuição de informativo em planejamento familiar (Vasectomia, Laqueadura, DIU).

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Estabelecimento do fluxo de exames nos andares e marcações com laboratório Fridel.
- Aprimoramento no atendimento
- Melhora do controle de estoque de material de Enfermagem
- Aprimoramento na esterilização com autoclave na unidade e seladora
- Controle de teste Biológico de todo as Unidades

- Implantação do serviço de mamografia
- implantação do serviço de Ecografia
- Implantação do serviço de traumatologia
- Aprimoramento no serviço de Oftalmologia/Cirurgias de catarata/Exames
- Mutirão de cirurgia de varizes com espuma

Dados de produção

Quadro 15: Produção Ambulatorial da Atenção Especializada 2017/2018.

MÊS ATENDIMENTO	ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA		CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA		CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
TOTAL	196	167	107.014	79.811	33.001	38.482

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais

Ainda não temos disponíveis os dados referentes a dezembro de 2018, mas já é possível verificar uma redução no número de consultas médicas, a qual pode estar relacionada à não reposição de profissionais médicos que se aposentaram ou exoneraram-se. O aumento observado nas consultas dos demais profissionais pode estar relacionado a ações da Secretaria de Saúde para adequações quanto à carga horária dos mesmos nesse período.

REGULAÇÃO

As Centrais de Regulação atuam em áreas assistenciais inter-relacionadas como a assistência pré-hospitalar e inter-hospitalar de urgência, as internações, além das consultas e procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade.

A Central de Regulação de Consultas e Exames objetiva a regulação do acesso dos pacientes às consultas especializadas, aos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT), bem como aos demais procedimentos ambulatoriais especializados ou não.

Quadro 16: Prestadores credenciados/serviços ofertados. 2018.

Prestador	Valor mensal	Tipo de serviço	Quantidade
Anest	R\$ 28.800,00	Anestesista	90
Cipros	R\$ 26.900,00	Fisioterapia	450
Clínica Feitoria	R\$ 10.000,00	C. Ortopedia	200
Disiuta	R\$ 35.500,00	Raio X	3.700
Disiuta	R\$ 9.000,00	Mamografia	200
Freitas	R\$ 22.500,00	Ecografia	350
Prisma	R\$ 30.000,00	Cons/Faco	170/5
Ismael	R\$ 5.000,00	Cons Cardio	100
Mario	R\$ 10.000,00	Cons Cardio	200
Histolab	R\$ 17.000,00	CP Semsad	variável
Lopes T	R\$ 30.000,00	Cons	400

Fonte: Diretoria de Média e Alta Complexidade

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Levantamento do índice de absenteísmo nas consultas especializadas - de 25 a 30% em média.
- Controle e planejamento do valor orçado para o ano 2018 com os prestadores.
- Implantação de protocolos das especialidades com maior demanda.

ATENÇÃO HOSPITALAR

Fundação Hospital Centenário

A Fundação Hospital Centenário é um hospital geral, porta aberta para Urgências e Emergências, que destina 100% de seus serviços ao Sistema Único de Saúde, conforme Decreto Municipal nº 8.843/2017. Os serviços disponibilizados pela Fundação Hospital Centenário, atualmente, estão descritos a seguir:

- 1) Porta de Entrada Hospitalar de Urgência (PEHU) – Hospital Especializado Tipo I
- 2) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia);
- 3) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) com serviço de Radioterapia, conforme Portaria Nº 062 de 11 de março de 2009, sendo a FHC referência para 18 cidades, com uma média mensal de 278 atendimentos ambulatoriais.
- 4) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional – Enteral;
- 5) Centro de Atendimento de Urgência tipo III aos pacientes com AVC;
- 6) Oncologia cirúrgica hospital porte B;
- 7) Especialidade Cirúrgica: Neurocirurgia de urgência; Cirurgia Geral; Cirurgia Oncológica; Cirurgia Traumatológica; Cirurgia Urológica;
- 8) Especialidade Clínica: Clínica Geral; Cardiologia; Oncologia; Neurologia; Traumatologia; Urologia;
- 9) Complementar: UTI Neonatal – Tipo II; Unidade de Isolamento; Unidade Intermediária Neonatal; Unidade Intermediária; UTI Adulto – Tipo II;
- 10) Obstétrico: Obstetrícia Clínica; Obstetrícia Cirúrgica;
- 11) Pediatria: Pediatria Clínica;
- 12) Dentre as especialidades atendidas no Hospital, destacam-se as especialidades básicas de Clínica Médica, Gineco-obstetrícia, Pediatria e Cirurgia Geral.

Atividades educativas desenvolvidas

- 1) Atividade Doação de órgãos
- 2) Atividade aleitamento Materno
- 3) Atividade contra Violência Contra a Mulher

Apresentamos no quadro abaixo o total da produção hospitalar de janeiro à julho de 2018, conforme disponibilização dos dados no sistema:

Quadro 17: Comparação da Produção Hospitalar por AIH aprovada entre 2017 e 2018.

Subgrupo procedimento	Jan - dez 2017	Jan –dez 2018
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	383	224
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.273	3.910
0304 Tratamento em oncologia	235	147
0305 Tratamento em nefrologia	198	148
0308 Tratamento de lesões, enven. e outros, decorrentes de causas externas	241	139
0310 Parto e nascimento	989	925
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	77	57
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	193	26
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	12	13
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	530	588
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	575	374
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	206	215
0410 Cirurgia de mama	142	101
0411 Cirurgia obstétrica	793	854
0412 Cirurgia torácica	44	44
0415 Outras cirurgias (0402, 0404, 0405, 0413)	450	283
0416 Cirurgia em oncologia	273	264
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	14	14
TOTAL	9.628	8.326

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares

Observa-se uma redução em alguns procedimentos hospitalares, podendo os dados ainda não estar totalmente inseridos no sistema. Todavia, cabe salientar que a Fundação Hospital Centenário tem enfrentado dificuldades financeiras, as quais repercutem na oferta de alguns serviços.

Quadro 18: Número de internações mensais segundo especialidade. 2018.

MÊS:		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	Internações em Clínica médica adulto	305	257	286	215	312	167	362	274	431	287	288	293	3.477
	Internação em Saúde Mental	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	1	5
	Internações Clínica em Pediatria	65	76	72	70	105	75	158	109	104	75	74	60	1.043
	Internação Clínica em gineco-obstetrícia Partos	150	148	151	181	153	160	164	138	134	102	143	147	1.771
	Total de Internações Clínicas no Mês	520	481	509	466	572	402	684	521	669	466	505	501	6.296
INTERNAÇÕES CIRÚRGICAS	Internações em Cirurgia	147	126	130	178	226	160	147	270	202	144	133	168	2.031
TOTAL GERAL		667	607	639	644	796	562	831	791	871	608	638	668	8.322

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Apresentamos quadro abaixo, com a relação de atendimentos de Urgência e Emergência em 2018 por especialidades:

Quadro 19: Atendimentos de urgência e emergência por especialidade. 2018.

ESPECIALIDADE	2018	
	TOTAL	%
BUCOMAXILO	1	0,00%
CIRURGIA GERAL	1.566	3,96%
CIRURGIA VASCULAR	1	0,00%
CLÍNICA GERAL	20.852	52,73%
GINECOLOGIA	1	0,00%
NEUROCIRURGIA	2	0,01%
NEUROLOGIA	3	0,01%
OBSTETRÍCIA	3.726	9,42%
ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	4.364	11,04%
OFTALMOLOGIA	1	0,00%
PEDIATRIA	5.458	13,80%
PSIQUIATRIA	1	0,00%
INFECTOLOGIA	1	0,00%
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	3.565	9,02%
TOTAL	39.542	100%

Fonte: MV SOUL - Sistema de Gerenciamento de Internação - Relatório Estatístico de Atendimentos por Especialidades

A seguir, é apresentada a relação de atendimentos ambulatoriais por especialidades:

Quadro 20: Atendimentos ambulatoriais por especialidade. 2018.

ESPECIALIDADE	2018	
	TOTAL	%
ANESTESIOLOGIA	184	1,86%
CIRURGIA CARDIOVASCULAR	63	0,64%
CIRURGIA GERAL	2.119	21,4%
CIRURGIA VASCULAR	5	0,05%
CIRURGIA TORACICA	175	1,77%
CLINICA GERAL	851	8,59%
GINECOLOGIA	85	0,86%
NEFROLOGIA	607	6,13
NEUROCIRURGIA	4	0,04%
NEUROLOGIA	225	2,27%
ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	1.383	13,96%
PROCTOLOGIA	583	5,89%
BUCOMAXILO	13	0,13%
UROLOGIA	482	4,86%
MEDICINA DO TRABALHO	1.247	12,59
ENDOSCOPIA DIGESTIVA	344	3,47%
MASTOLOGIA	957	9,66%
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	253	2,55%
ONCOLOGIA CIRÚRGICA	309	3,12%
HEMATOLOGIA	9	0,09%
PSICOLOGIA	6	0,06%
TOTAL	9.904	100%

Fonte: MV SOUL - Sistema de Gerenciamento Ambulatorial.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Centro de Vigilância em Saúde, em São Leopoldo, é composto pelos setores de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Serviço de Imunizações.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica possui diversas atribuições, como: registrar todos os casos de nascimentos e mortes ocorridos no município, bem como o registro de notificações de doenças compulsórias. Além, disso, mortes infantis e mortes de mulheres em idade fértil exigem investigação dos casos, que é realizada através de conferência de prontuário ou visita domiciliar. Para desempenhar estas funções a equipe, no momento, é composta por duas (2) técnicas de enfermagem, uma (1) auxiliar de enfermagem, uma (1) nutricionista, um (1) médico e dois (2) agentes administrativos.

A fim de atender a Portaria nº1271/2014 e a Portaria de Consolidação nº4 de 2017, do Ministério da Saúde, foram tomadas algumas medidas para o aprimoramento do preenchimento das Fichas de Notificação Compulsória no último ano, sendo elas:

- Visita a todas as Unidades de Saúde do município para orientação sobre o preenchimento de fichas, após identificação de constantes erros no preenchimento. Também, o reforço da necessidade e do adequado preenchimento das fichas referentes à sífilis;
- Impressão e entrega das fichas de notificação naquelas unidades com dificuldade de acesso ao material disponível na internet;
- Capacitação com um representante de cada unidade de saúde para sensibilização e orientações quanto ao preenchimento das fichas de notificação das doenças e agravos de notificação compulsória;
- Capacitação para unidades de referência para o atendimento de pacientes com dengue e febre Chikungunya, sobre aplicação do teste rápido para identificação do agravo;
- Participação em capacitações com profissionais de saúde organizadas por diferentes serviços, tais como: Unimed São Leopoldo, Hospital Centenário, CAPS Capilé, CAPS AD, Centro Jacobina, Conselho Tutelar, PAAS Unisinos, para sensibilização e orientações quanto ao preenchimento das fichas de notificação das doenças e agravos de notificação compulsória;

- Duas capacitações, junto ao grupo de trabalho da sífilis, com profissionais de nível superior de cada unidade de saúde para atualização de dados da sífilis e orientações quanto ao preenchimento das fichas de notificação desta doença;
- Criação do “Epidemio de Portas Abertas”, disponibilizando uma agenda de encontros mensais da Vigilância Epidemiológica para sanar dúvidas quanto ao preenchimento das fichas de notificação compulsória. Esta atividade está sendo oferecida pelo Centro de Vigilância em Saúde em virtude das diversas fichas que são recebidas pela Vigilância Epidemiológica e precisam ser devolvidas às Unidades de Saúde Notificadoras para correção;
- Emissão de informes e notas técnicas, entregues aos serviços de saúde e Conselho Municipal de Saúde, das seguintes doenças e agravos: leishmaniose, sarampo, sífilis, varicela e Prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*, escorpião-amarelo;
- Participação da elaboração da nota técnica da sífilis, distribuída para as unidades de saúde do município
- Organização do fluxograma de atendimento e encaminhamento de gestantes com toxoplasmose
- Participação no Comitê de Prevenção da Mortalidade Infantil, fetal e materna
- Participação de uma integrante da equipe no curso promovido pelo Ministério da Saúde chamado EpiSUS Fundamental – curso de epidemiologia para o SUS;

O número mensal das notificações no último ano e o número de notificações por agravo está apresentado a seguir:

Quadro 21: Número mensal de notificações compulsórias informadas à Vigilância Epidemiológica do município de São Leopoldo, 01/2018 a 10/2018.

Mês/ano	Número
Janeiro/2018	187
Fevereiro/2018	178
Março/2018	189
Abril/2018	227
Mai/2018	181
Junho/2018	166
Julho/2018	179
Agosto/2018	206
Setembro/2018	189
Outubro/2018	119

Fonte: O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Quadro 22: Número de notificações, por agravo, São Leopoldo, 2018.

AGRAVO	Número de notificações
AIDS Adulto	208
AIDS criança	2
Criança exposta ao HIV	13
Gestante HIV	42
Acidente de trabalho com mat. biológico	12
Acidente de trabalho grave	1
Acidente por animais peçonhento	14
Atendimento anti-rábico	518
Investigação de violência	450
Intoxicação exógena	109
Sífilis adquirida	321
Sífilis congênita	60
Sífilis em gestante	119
Coqueluche	4
Doenças exantemáticas	3
Febre amarela	1
Febre maculosa	1
Hanseníase	2
Hepatite viral	135
Leptospirose	16
Meningite	22
Malária	1
Poliomelite	2
Tuberculose	158

Fonte: O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Atividades desenvolvidas

- Visitas domiciliares de prevenção e controle do *Aedes aegypti*, aproximadamente 22.729 visitas.
- Visitas quinzenais em aproximadamente 180 pontos estratégicos (PE's), para orientação, verificação e eliminação de focos de mosquitos.
- Realização de pesquisa vetorial especial (PVE) nos casos suspeitos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya.
- Realização de atendimento às denúncias e reclamações envolvendo criação irregular de animais, locais com água parada, residências com falta de higiene e limpeza, infestação de mosquitos, roedores, pulgas, carrapatos, animais peçonhentos, pombos e morcegos.
- Inspeção nas duas estações de tratamento de água do SEMAE.

- Palestras sobre controle vetorial em escola.

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Capacitação dos Agentes de Combate às Endemias para o preenchimento do registro diário do serviço antivetorial.
- Palestra para os Agentes de Combate às Endemias sobre bioecologia do *Aedes aegypti*.
- Palestra para os Agentes de Combate às Endemias sobre Leishmaniose Visceral.
- Organização do Encontro sobre Escorpionismo;
- Reuniões trimestrais e conforme a necessidade.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Atividades educativas/coletivas desenvolvidas

- Reunião – Assuntos gerais de VISA – Troca de experiências.
- Oficina “ORT - O Responsável Técnico nas Escolas de Educação Infantil”.
- Oficina “Alvará Sanitário – Bares, restaurantes e boates”.

Apresentamos abaixo o quadro das ações da VISA, onde percebe-se um aumento nos procedimentos relacionados à inspeção sanitária e licenciamento no período analisado, o que demonstra uma melhoria na prestação do serviço.

Quadro 23: Atividades realizadas pela Vigilância Sanitária de 2018.

ATIVIDADES	2017	2018
Análise projetos de arquitetura	39	6
Cadastro de estabelecimentos	25	9
Inspeção sanitária	147	310
Licenciamento	291	401
TOTAL	502	726

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais- SIA

IMUNIZAÇÕES

Atividades educativas/coletivas desenvolvidas

- Capacitação de aplicação de BCG no Hospital Centenário.
- Ações envolvendo diversos setores na divulgação e adesão à Campanha contra Poliomielite e Sarampo: Educação, lideranças religiosas, líderes de ocupações e Síndicos;
- Aproximação do Rotary Club na Campanha contra poliomielite e Sarampo 2018.

Ações realizadas para qualificação do serviço

- Reunião de atualização do calendário vacinal 2018.
- Reuniões mensalmente com a equipe atuante nas salas de vacinas.
- Capacitação para Campanha Influenza 2018.
- Capacitação para Campanha contra Poliomielite e Sarampo 2018.
- Capacitação para o desenvolvimento do Monitoramento Rápido de Coberturas vacinais 2018.
- Implementação do SIPNI web em 100% das salas de vacinas do município

Dados de produção

- **Campanha contra Influenza**

Administradas 57.140 de doses da vacina contra Influenza, destas 36780 doses destinadas à População alvo, totalizando 80,95% de cobertura vacinal.

- **Campanha contra Poliomielite e Sarampo 2018**

Poliomielite: 10.534 doses administradas = 91,77% de cobertura vacinal.

Sarampo: 10.003 doses administradas = 87,14% de cobertura vacinal.

7 PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS E CONSELHOS

Serviço Social

Comitê Rede de Atenção Psicossocial – RAPS

Comitê em Defesa do SUAS

Conselho da Assistência Social

Farmácia

Comitê de Pele

Enfrentamento sífilis

Comitê de Saúde da Mulher

Nutrição

Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA

Comitê Intergestor do Programa Bolsa Família (PBF), município prioritário (MDS e Caixa Econômica Federal);

Crescer Saudável integra o grupo de municípios contemplados com a verba para construção do Projeto e implantação do projeto;

Reunião mensal da 1º CRS relacionadas aos Programas Federais e em conjunto com o CECANE (Centro do Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar) para a construção do projeto Crescer Saudável;

Atenção Básica

Comitês: Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde da Pele, Sífilis, Toxoplasmose

Conselhos: do Idoso, Municipal de Saúde, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

GT Fortalecimento da Rede para o Enfrentamento da Violência contra a Mulher

GT Adolescentes multiplicadores

Vigilância

Participação no Conselho Municipal de Meio Ambiente

Participação na Assembleia Municipal Ambiental

Participação no Grupo Técnico sobre Educação Ambiental da Região Nordeste

Participação no Órgão Gestor de Educação Ambiental

Reuniões Mensais no Conselho de Desenvolvimento Agropecuário (CONDAP)

Reuniões mensais na SEMPA – GT Acumuladores de Animais

Fundação Hospital Centenário

Rede de Enfrentamento de Violência contra a mulher

Comitê de mortalidade materno-infantil

Comitê de Saúde do Trabalhador

8 AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Núcleo Municipal de educação em Saúde Coletiva - NUMESC

O NUMESC é uma instância vinculada à gestão municipal em saúde responsável por implantar e implementar uma política de formação, qualificação e aperfeiçoamento em saúde coletiva aos trabalhadores do SUS, articulando o desenvolvimento de ações de educação Permanente em saúde (EPS) juntamente com o Núcleo Regional de Educação em Saúde Coletiva (NURESC) da 1ª CRS, instituições formadoras e instâncias de participação social. A implantação do NUMESC é uma ação estratégica da gestão diante da necessidade de qualificar os recursos humanos, os processos de trabalho e a assistência na Rede Municipal de Saúde (RMS). No município de São Leopoldo/RS, o NUMESC foi oficializado através da Lei Municipal nº 8.191/2014.

Em 2018 foram realizadas 33 atividades de formação e 7 seminários que contaram com um público total 1500 participações, dentre estes, os profissionais de saúde da rede municipal, controle social e estudantes.

Foi assinado Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde, o qual deve regradar as atribuições entre as partes na integração ensino-serviço para as instituições que possuem campo de prática na Rede Municipal de Saúde possibilitando o estabelecimento das contrapartidas investindo em infraestrutura, materiais de consumo para os serviços de saúde, atividades de formação para trabalhadores de saúde, investimento em pesquisas e tecnologia, entre outros. Neste ano foram 136 alunos realizando campo de estágio na rede de saúde dos cursos de Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, Enfermagem, Biomedicina, Serviço Social, Técnico de Enfermagem, Psicologia, Odontologia e Medicina que iniciou sua segunda turma realizando atividades práticas na rede básica de saúde com mais 65 alunos.

Também foram realizados 21 projetos, dentre eles pesquisas e aplicativos na Rede Municipal de saúde promovidos por estudantes, trabalhadores da saúde e instituições de ensino proporcionando atividades educativas para a população, educação permanente para os trabalhadores e pesquisas acadêmicas. As Práticas Integrativas Complementares em Saúde passaram a ser aplicadas em alguns serviços de saúde do município por meio de atividades de Reiki, hortas comunitárias e auriculoterapia.

Ocorreram 17 atividades práticas de disciplinas, dentre elas a atividade de Quiropraxia oferecida como prática dos acadêmicos da FEEVALE ofertada aos servidores públicos municipais (até o momento foram realizados 149 atendimentos). Neste ano fomos

contemplados com cinco vagas anuais para a Residência Multiprofissional em Atenção Básica e em Medicina de Família e Comunidade, além disso, o município passou a ser campo de prática para a Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da UFRGS. Configurando-se como campo de ensino em serviço para 12 Instituições de Ensino.

Foram disponibilizados três cursos de especialização contemplando 7 profissionais de saúde (Especialização em Enfermagem Obstétrica, Especialização em Saúde Mental, Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e quatro cursos de extensão contemplando 19 profissionais de saúde, sendo que parte dessas atividades educativas foram proporcionadas por meio de parceria entre Secretaria de Saúde e Instituições de ensino que possuem campos da prática na Rede Municipal de Saúde como formas de contrapartidas qualificando assim os serviços de saúde para a população atendida.

Ações de integração ensino-serviço

Farmácia

Atividades de educação junto com o Curso de Farmácia da Unisinos no dia nacional do Uso Racional de Medicamentos.

Odontologia

Estagiários da Odontologia da UFRGS na gestão e junto com os profissionais especialistas na área odontológica que atuam no Centro de Especialidades Odontológicas.

Nutrição

Campo de prática do curso de especialização em Saúde Coletiva: Gestão do Trabalho e da educação na Saúde.

Estagiárias extracurriculares e curriculares.

Projeto e fluxo da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade.

Atenção Básica

Campo para a Residência Multiprofissional em Atenção Básica UNISINOS.

Ações do curso de Medicina UNISINOS.

Participação na banca da seleção de candidatas Residência Multiprofissional da Atenção Básica.

Seminário integrador ensino-serviço.

Integração com os residentes colombianos - visita ao território.

Supervisão de estágio em diversas áreas.

Encontros de preceptoria de núcleo de Nutrição e Serviço Social na Atenção Básica (NASF)

Visita dos alunos da escola da Paz na UBS Materno Infantil

Centro Médico Capilé

Estágios curriculares administrativos.

Estágio de Quiropraxia.

Estágios curriculares de Psicologia.

Médico residente em Cirurgia Geral.

Médico residente em Ginecologia.

Centro de Saúde Feitoria

Campo de estágio para formação em Técnicos de Enfermagem das escolas EST e SENAC.

Visitas técnicas dos alunos do Técnico de Enfermagem da Escola EST.

Preceptoria para acadêmicas de enfermagem da Unisinos.

Projeto de intervenção com as residentes em Saúde Mental da Unisinos e Numesc.

Saúde Mental

Campo de Estágio Profissional da UNISINOS nas áreas de Psicologia, Serviço Social e Enfermagem.

Cenário de Prática para Residência Multiprofissional em Saúde Mental (UNISINOS) e Saúde Mental Coletiva (UFRGS).

Atenção Domiciliar

Artigos científicos que foram enviados para simpósios.

Estágio curricular em serviço social.

Visita de residentes colombianos.

Imunizações

Participação dos residentes e acadêmicos em Campanhas das Imunizações.

Cursos e formações que os servidores participaram em 2018

Farmácia

Curso de Qualificação do processo de trabalho e Gestão da Atenção Primária à saúde (UFRGS);

-1º Jornada de Diabetes do HCPA

Curso de Avaliação e tratamento de Feridas (Unissinos)

3º Oficina de Capacitação na Diretriz de Avaliação de Tecnologia em Saúde para a atenção básica

Odontologia

Capacitação "Frenotomia lingual no recém-nascido: Do diagnóstico à cirurgia

Nutrição

Curso de exames laboratoriais

Curso de sonda

Alimentação comportamental

Atualização em Nutrição Materno Infantil e identificação a alergia, intolerância alimentar e tratamento nutricional

Curso do e-Gestor

Capacitação realizada pela 1º CRS sobre Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e Programa Bolsa Família

Seminário Estadual do Aleitamento materno

Oficina do Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos, realizada pelo Ministério da Saúde

Atenção Básica

Oficina Programa Nacional da Atenção Básica (PNAB)

Seminário internacional de políticas públicas, intersetorialidade e família

IX Fórum Gaúcho sobre Envelhecimento Humano

Seminário Adolescência – PAAS

Projeto de qualificação da linha de cuidado de saúde da mulher

Atenção integral a saúde da população negra

Prevenção a gravidez na adolescência e anticoncepção- Programa Saúde na Escola (PSE)

Nutrição comportamental

Parto humanizado

II Mostra de trabalhos NUMESC

III Seminário outubro rosa 2018

Seminário Cuidados preventivos contra o câncer

Centro Médico Capilé

Doenças e agravos de notificação compulsória

Atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar

Atendimento ao paciente com Dengue, Zica ou Chikungunya

Abordagem fisioterápica a criança com microcefalia promovido pelo Telessaúde

Capacitação sobre motivação, gestão de equipe, gerenciamento de conflitos

Avaliação e tratamento de feridas promovido pela Unisinos

Primeira consulta pré-natal de risco habitual promovido pelo Telessaúde.

O poder do atendimento: em busca da excelência.

Capacitação dos novos critérios de classificação de casos de sífilis.

Curso Promotores e Promotoras da Saúde LGBT 2ª edição.

Centro de Saúde Feitoria

Curso de Extensão em feridas, oferecido pela Unisinos.

Saúde Mental

Participação em Especialização em Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (UNISINOS).

Curso formativo em Terapia Comunitária Integrativa.

Atenção Domiciliar

Doenças e agravos de notificação compulsória

Atuação da Equipe de Enfermagem na Atenção Domiciliar

Capacitação para a campanha Influenza 2018

Avaliação e Tratamento de Feridas

Enfermagem nas redes sociais implicações Éticas

I Simpósio Nacional para Gestores da Atenção Domiciliar no SUS

Competência da equipe de enfermagem nos cuidados das feridas

Vigilância

Especialização em Vigilância em Saúde Ambiental.

Vigilância, prevenção e controle da Hanseníase.

Análise de Situação de Saúde: Conceitos, interpretação e uso dos indicadores de Saúde.

Atividade de Extensão Dia do Biólogo: o Biólogo na área da Saúde.

Curso Zika: abordagem clínica na atenção básica.

Curso Gestão Local de Desastres Naturais para a Atenção Básica.

Curso Acidentes Tóxicos por Animais Peçonhentos.

Curso Vigilância em Saúde Pública.

Curso Entomologia Aplicada à Saúde Pública.

Curso Envelhecimento da População Brasileira.

Encontro A qualidade da água e a Portaria de Potabilidade.

Encontro sobre Escopionismo.

Capacitação para coleta de flebotomínios

Dia Mundial da Raiva e Reunião Anual da Raiva 2018.

Campanha de Vacinação Multiviral.

Capacitação Escorpião Amarelo

Semana Internacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Palestra sobre Zoonoses de Interesse em Saúde Pública.

Curso sobre Animais Silvestres.

Reuniões Mensais no Conselho de Desenvolvimento Agropecuário (CONDAP).

Imunizações

Capacitação para o desenvolvimento da Campanha Nacional contra Influenza 2018

Capacitação para solicitação de imunológicos especiais via Formsus

Capacitação para efetivação da Campanha contra Sarampo e Poliomielite 2018

Oficina de Avaliação e Monitoramento de Coberturas Vacinais

Reunião de capacitação para implementação do SIPNI web

Oficina para discussão do enfrentamento do Sarampo

Curso de Qualificação em Imunizações

Evento Furando Bolhas: o qual falou sobre as resistências dos responsáveis para adesão às vacinas e como modificar o atual cenário

Fundação Hospital Centenário

Aspiração endotraqueal : 67 participantes
Morte Encefalica:45 participantes
Punção Venosa:16 participantes
PCR adulto: 27 participantes
PCR criança: 7 participantes
Higienização Hospitalar: 19 participantes
Isolamentos: 10 participantes
Nutrição Parenteral: 33 participantes
Nutrição enteral: 10 participantes
Organização dos ambientes de trabalho:120 participantes
Cuidados no preparo de alimentos: 23 participantes
Eventos adversos:112 participantes
Coleta de exames laboratoriais: 31 participantes
Resolução de Conflitos: 32 participantes
Gênero e Preconceito: 99 participantes
Humanização no atendimento: 20 participantes
Ambiente favorável: 24 participantes
Tabagismo: 42 participantes
Cuidados com hemodiálise: 5 participantes
Ética Médica: 14 participantes
Oclusão Arterial: 7 participantes
Profilaxia Pós-exposição: 12 participantes

Cursos de formação em outras instituições (FHC)

Preceptores de Residência Médica : 2 participantes
Mestrado em Enfermagem : 1 participação
Especialização em Urgência e Emergência: 1 participação
Especialização em Obstetrícia : 1 participação

9 OUVIDORIA

A ouvidoria do SUS tem como instrumento a garantia dos direitos dos cidadãos usuários dos serviços de saúde. Sendo instrumento voltado para a garantia da melhoria do funcionamento e da organização do Sistema Único de Saúde. Qualquer cidadão brasileiro ou não, pode apresentar suas solicitações, queixas ou sugestões referentes a atendimentos em hospitais, postos de saúde, ambulatórios, construindo um diálogo e disseminando informações articulando assim uma relação entre gestor e sociedade.

A Ouvidoria do SUS de São Leopoldo foi implantada através da Lei Municipal nº 8298 de 30 de Julho de 2015, de acordo com o que preconiza a legislação do SUS, no entanto só veio a ser de fato implementada no segundo semestre de 2017, passando a ter um número específico para atender as demandas da saúde: 2200-0736.

10 OBRAS E EMENDAS

Obras, reformas e ampliações

No ano de 2018 foram realizadas as seguintes obras:

- Ampliação do Espaço de Saúde Indígena, com inclusão de um consultório odontológico - concluída
- Reforma da UBS Rio Branco para implantação do Centro de Especialidades Odontológicas – concluída
- Ampliação da UBS Santo André -em andamento

Emendas Parlamentares

Foram destinadas para o município as seguintes emendas parlamentares em 2018:

Quadro 24: Emendas parlamentares 2018.

PROPOSTA	AÇÃO	VALOR	COMPONENTES
36000.1853462/01-800 Danrlei	Custeio AB	300.000,00	Destinada para viabilização de estrutura de vigilância e segurança das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Encaminhado termo de referência para licitação.
36000.1801522/01-800 Maria do Rosário	Custeio MAC	200.000,00	Destinado para Projeto de Saúde dos Trabalhadores da área de Segurança Pública, em parceria com a Secretaria de Segurança e Defesa Comunitária. Em elaboração junto à Secretaria de Segurança
36000.1838702/01-800 Marcon	Custeio MAC	300.000,00	Destinada para viabilização do Centro de Atendimento Integrado a Crianças e Adolescentes Ivi Fuchs, em parceria com as Secretarias de Segurança e Defesa Comunitária e de Desenvolvimento Social. Em elaboração junto à Secretaria de Segurança
36000.1853342/01-800 Jones Martins	Custeio MAC	250.000,00	Destinado para Saúde da Mulher - Mamografias e cirurgias oncológicas de mama. Em execução.
12625.8680001/18-002 Heitor Schuch	Estruturação AB	100.000,00	Aquisição de equipamentos de informática - 22 computadores e no-breaks. Em compra.
36000.2099432/01-800 Relator Geral	Custeio MAC	400.000,00	Aguarda repasse.
36000.1928052/01-800 36000.1933332/01-800 Renato Molling	Custeio MAC	100.000,00	630 Próteses dentárias. Em execução, iniciou em outubro e deve estender-se até julho/19.
Programa Carlos Gomes	AMBULÂNCIA	170.000,00	Aguarda encaminhamento de licitação (dificuldade de conseguir orçamento).
Programa Jones Martins	AMBULÂNCIA	80.000,00	Aguarda encaminhamento de licitação (dificuldade de conseguir orçamento).
Programa Jones Martins	EQ. ODONTO	25.000,00	Compra de equipamentos odonto - uma cadeira, compressores e outros. Em execução.

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

11 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

Apresentamos em anexo as metas da Programação Anual de Saúde de 2018. Estão assinaladas as metas que foram analisadas no período, descritas como ATENDIDA, PARCIALMENTE ATENDIDA OU NÃO ATENDIDA.

12 INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

O processo de pactuação interfederativa de indicadores para os anos de 2017- 2021, relacionados às prioridades nacionais em saúde, foram definidos na Resolução nº 8 de 24 de novembro de 2016. Foram determinados 20 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória, e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território.

A pactuação reforça as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população no território reconhecidas de forma tripartite e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Quadro 25: Indicadores da Pactuação Interfederativa 2017-2021

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2018	Un	2018
1	U	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	402,5	/100.000	358,03
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	100	%	100
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98	%	96,34
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	75	%	0
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	90	%	100
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	80	%	100
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	65	Nº	52
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	1	Nº	0
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	85	%	97,36
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,4	RAZÃO	0,27
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,38	RAZÃO	0,30
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	60	%	40,95
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	14	%	12,34
15	U	Taxa de mortalidade infantil	11	/1.000	12,48
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	Nº	0
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	34,54	%	36,70
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	45	%	52,03
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	28,73	%	27,80
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	90	%	100
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	90	%	0
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Nº	0
23	U	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	98	%	95,24

Fonte: SISPACTO e Sistemas de Informação em Saúde

ANÁLISE DOS INDICADORES

Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Este indicador ainda está em análise, não possuindo os dados fechados até o momento, porém os dados mostram-se próximos à meta estabelecida pelo município, indicando que possivelmente fique dentro dos parâmetros, havendo uma redução comparativamente a 2017, quando a taxa foi de 411,6. Por outro lado, os dados estão um pouco acima da meta estabelecida pelo estado que era de uma taxa de mortalidade prematura de 353,53 para cada 100.000 habitantes.

Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

Meta atingida.

Ocorreram 62 óbitos de mulheres em idade fértil no ano de 2018, todos foram investigados.

Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Meta atingida pelo município em relação à meta estadual que era de 95%. No entanto a meta municipal, de 98% ainda não foi atingida, podendo os dados ainda sofrerem alterações.

Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)

Meta não atingida

A cobertura preconizada para cada uma das vacinas é de 95%. O município não atingiu a meta em nenhuma delas, no entanto teve um aumento quando comparado às coberturas do ano passado apuradas no mesmo período:

	2017	2018
Pentavalente	74,5%	82,64%
Pneumocócica 10	84,5%	88,11%
Poliomielite	78,8%	91,77%
Tríplice viral	82,4%	91,25%

Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

Meta atingida pelo município.

Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

Meta atingida pelo município.

Indicador 7: Número de casos autóctones de malária

Não se aplica. Não houve casos de malária no município

Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

Meta atingida. Embora os índices ainda sejam elevados, salienta-se uma importante redução no número de casos comparando-se ao ano passado, quando foram notificados 64 casos.

Indicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

Meta atingida. O município não teve casos novos em 2018.

Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Meta atingida pelo município.

Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária

Meta não atingida.

A Atenção Integral à Saúde da Mulher tem quatro áreas prioritárias de cuidado vinculadas a Atenção Básica: enfrentamento ao câncer de colo do útero e mama, enfrentamento às violências, saúde sexual e reprodutiva, e atenção ao pré-natal. Considerando a alta incidência e mortalidade relacionada ao câncer de colo e ao câncer de mama no RS, são primordiais ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce que garantam o controle da doença e o

acesso à rede de serviços. Com relação ao indicador de razão de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos, o município não tem conseguido atingir as metas estaduais nos últimos anos, sendo que em 2018 São Leopoldo atingiu o índice de 0,27, o que representa 5.630 exames realizados.

Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

Meta não atingida.

Ao observarmos o indicador de razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos é possível identificar que o município melhorou os índices, passando de 0,22 em 2017 para 0,30 em 2018, o que representa 3.537 exames realizados. No entanto, os índices ainda estão abaixo da meta.

Indicador 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Meta não atingida.

Quanto ao tipo de parto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) sugere que taxas populacionais de operação cesariana superiores a 10% não contribuem para a redução da mortalidade materna, perinatal ou neonatal. Considerando as características do Brasil, a taxa de referência ajustada pelo instrumento desenvolvido pela OMS estaria entre 25% e 30%. No ano de 2016, os partos normais realizados no SUS e na saúde suplementar de São Leopoldo totalizaram 46,4%. Em 2017 esse percentual reduziu para 43,52% e em 2018 para 40,95%.

Este é um indicador difícil de incidir, pois são muitas as variáveis envolvidas, principalmente por envolver a saúde suplementar, onde estão os maiores índices de cesariana. No entanto estão sendo planejadas ações de qualificação para as equipes técnicas, assim como, ações educativas para a população.

Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Meta atingida.

O percentual de mães com idade abaixo de 20 anos vem reduzindo ao longo dos anos. Em 2001, 22,7% das crianças que nasceram no município eram de mães adolescentes, este percentual diminuiu para 15,7%, em 2016, 13,10% em 2017 e para 12,34 em 2018.

Indicador 15: Taxa de mortalidade infantil

Meta não atingida.

A pactuação do município presente no SISPACTO para o ano de 2018 foi de 11 óbitos para cada mil nascidos vivos, sendo que o indicador do município foi de 12,48/mil, ocorrendo um aumento quando comparado a ano anterior, que foi de 11,08/mil. Ocorreram 36 casos no ano de 2018, três a mais que em 2017.

O coeficiente de mortalidade infantil (CMI) é definido como o número de óbitos de menores de 01 ano por mil nascidos vivos, em determinado local e período. Este é um dos indicadores mais empregados internacionalmente para medir o nível de saúde e desenvolvimento social, refletindo as condições de vida, qualidade e acesso aos serviços de saúde de uma população que aliado ao conhecimento das causas básicas de óbito, auxiliam na vigilância epidemiológica dos agravos à saúde e conseqüentemente no planejamento de ações preventivas. Portanto, é fundamental a melhoria das condições de vida para a queda da mortalidade, além da ampliação no acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de complexidade. O município tem, no decorrer do tempo, oscilado (picos de aumento do CMI intercalados com respectiva queda nesse indicador), isso pode ser correlacionado às estratégias utilizadas na rede de saúde, tais como: acompanhamento pré-natal, parto humanizado e puericultura. Entende-se que as estratégias adotadas na atenção básica e nos serviços especializados bem pactuados possam incidir na redução deste indicador, em conjunto com o Comitê de Mortalidade Infantil, o qual deve apontar as dificuldades e prever possíveis ajustes quando se fizerem necessários.

Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

Meta atingida.

Não houveram óbitos maternos no município neste período.

Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

Meta atingida.

Não houveram mudanças importantes na cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, exceto pelo ajuste e carga horária de alguns profissionais.

Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)

Meta atingida.

A gestão das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) é um trabalho de parcerias entre as três esferas de governo e envolve vários setores da sociedade. Os estudantes com baixa frequência escolar, as crianças com calendário de vacinação e acompanhamento do crescimento desatualizado e as gestantes que não realizaram o pré-natal sinalizam ao poder público que, por algum motivo, estão com dificuldades de acessar esses serviços ou cumprirem tais condicionalidades. A dificuldade de acesso pode ser um indício de que a família se encontra em situação de vulnerabilidade e risco social.

Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

Meta não atingida.

Não houveram mudanças importantes na cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Básica, exceto pela exoneração e aposentadoria de alguns profissionais.

Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

Meta atingida.

As ações avaliadas por esse indicador são: "cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA"; "inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA"; "atividades educativas para a população"; "atividades educativas para o setor regulado"; "recebimento de denúncias"; "atendimento de denúncias"; e "instauração de processo administrativo sanitário".

Indicador 21: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

Meta não atingida.

O Apoio matricial consiste em uma metodologia de trabalho que tem por característica oferecer suporte técnico e assistencial de uma equipe especializada em saúde mental para as equipes básicas de saúde, por meio de encontros com periodicidade mensal (ou outras), preestabelecida pelas equipes envolvidas, com vistas à garantia de um maior apoio à responsabilização na assistência ao usuário. Os Centros de Atenção Psicossocial possuem registro interno das ações, assim como as equipes matriciadas, no entanto estas ações não foram registradas corretamente no Sistema de Informações Ambulatoriais.

Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

Meta não atingida

O município possui reduzido número de Agentes de Endemias, assim como dificuldades relacionadas a logística, o que dificultou a realização das ações.

Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Atingida a meta estadual que era de 95%. Apenas uma notificação não estava corretamente preenchida.

Indicador RS 1: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar

Dados não estão fechados até o momento (25,51%).

Indicador RS 2: Proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em Soluções Alternativas Coletivas

O município apresentou uma amostra com presença de Escherichia coli (12,5%)

Indicador RS 3: Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho Investigados

Dados não estão fechados ainda.

Indicador RS 4: Taxa de Notificação de Agravos (Acidentes e Doenças) Relacionados ao Trabalho

A proporção foi de 1,49%, não atingindo a meta.

13 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

De acordo com o previsto na Legislação vigente, os Municípios e o Distrito Federal deverão aplicar anualmente em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), no mínimo 15% do produto da arrecadação. A arrecadação municipal no exercício 2018 foi no valor de R\$ 337.679.819,83, sendo que foi aplicado **32,72%** da receita total de impostos e transferências constitucionais em ASPS, correspondendo ao valor de R\$ 110.155.915,02, portanto o município aplicou o valor de R\$ 59.503.942,05 acima do mínimo exigido por Lei.

O relatório da execução orçamentária e financeira é apresentado em anexo.

14 AUDITORIAS

O município não passou por auditorias no período analisado.

15 CONSIDERAÇÕES GERAIS E RECOMENDAÇÕES

A análise das metas da Programação Anual de Saúde 2018 demonstraram que a grande maioria das metas forma parcialmente atendidas ou totalmente atendidas. Observa-se que as algumas metas dependiam de recursos financeiros ou do envolvimento de outros setores, o que dificultou a execução. Também é possível verificar metas relacionadas a dificuldades de logística e insuficiência de veículos, assim como à informatização dos serviços, salientando a necessidade de pensar estratégias para enfrentamento destes problemas que se mantêm.

Dos indicadores do SISPACTO, alguns ainda não se encontram com os dados fechados e outros tiveram problemas quanto aos registros. Dessa forma, observa-se que dos 27 indicadores nacionais e estaduais, foi possível atingir 13, um número maior que em 2017, demonstrando uma melhoria. No entanto alguns indicadores ainda se mantêm distantes das metas, como os indicadores de:

- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária
- Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária
- Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar
- Taxa de mortalidade infantil
- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

Recomenda-se que os indicadores e as metas que não foram alcançadas, ou que foram parcialmente alcançadas sejam reanalisadas e avaliada a necessidade de incluir na próxima programação anual, relacionando as ações propostas às metas do PMS 2018-2021.

16 ANEXOS

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Ampliar e qualificar o acesso ao serviço de saúde, ampliando o horário de atendimento médico, de enfermagem e odontológico em, pelo menos, 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS) até 2021.	Número de UBSs com horário estendido	2	ATENDIDA
2	Garantir o Investimento nos insumos em 100% das UBS, e garantir o investimento em 50% das UBS na infraestrutura para adequar a área física e a ambiência.	Percentual de UBSs com estrutura física e insumos adequados e suficientes conforme preconizado pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ).	25%	ATENDIDA
3	Implementar prontuário eletrônico integrado em todas as UBSs.	Percentual de UBSs informatizadas.	75%	PARCIALMENTE ATENDIDA
4	Ampliar a cobertura de ESF com Saúde Bucal de 50% para 100%.	Percentual de cobertura de ESF com Saúde Bucal		NÃO ATENDIDA
5	Implementar 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família(NASF) tipo 1	NASF implementado.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
6	Ampliar o matriciamento em saúde mental para 75% das equipes de atenção básica.	Percentual de equipes de AB que recebem matriciamento em Saúde Mental	25%	PARCIALMENTE ATENDIDA
7	Ampliar e qualificar o acesso às ações do serviço de nutrição de acordo com Política Nacional Alimentação e Nutrição – (PNAN), em 100% das equipes AB	Percentual de equipes de AB que recebem matriciamento em Nutrição	25%	ATENDIDA
8	Ampliar o matriciamento da equipe do SAE para 100% das UBSs.	Percentual das UBSs com matriciamento do Serviço de Atendimento Especializado (SAE).	25%	ATENDIDA
9	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família de 30% para 55%.	Percentual de cobertura das condicionalidades do Bolsa Família,	40%	ATENDIDA - 1ª VIGÊNCIA

10	Realizar a avaliação do estado nutricional de 80% dos hipertensos e diabéticos cadastrados nas equipes de ESF.	Percentual de hipertensos e diabéticos cadastrados nas ESF's avaliados quanto ao estado nutricional.	25%	PARCIALMENTE ATENDIDA
11	Implantar e implementar Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção Básica à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas não transmissíveis, nas diretrizes do MS.	Linha do cuidado da obesidade organizada e implantada.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
12	Ampliar o percentual de coleta do teste pezinho de 73,2% para 80%, dentro do tempo de coleta ideal (de três a cinco dias)	Realização do Teste do Pezinho, segundo parâmetro de cobertura estabelecido.	25%	PARCIALMENTE ATENDIDA
13	Aumentar a razão de mamografias realizadas para rastreamento de 0,36 para 0,38 em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de mamografias realizadas.	50%	NÃO ATENDIDA
14	Ampliar a razão do indicador de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos de 0,36 para 0,55.	Razão do indicador de exames citopatológicos do colo do útero.	25%	NÃO ATENDIDA
15	Manutenção das cesáreas em 40%	Diminuição do percentual de cesáreas realizadas.		Meta não compete à Atenção Básica. Recomenda-se exclusão.
16	Garantir a realização de teste rápido para sífilis na primeira consulta de pré-natal para 100% das gestantes e o parceiro, assim como o tratamento adequado.	Percentual da realização de testagem para sífilis e tratamento realizado, nas gestantes e nos parceiros.	100%	ATENDIDA
17	Promover ações de orientação para estímulo do aleitamento materno exclusivo	Percentual de UBSs, com ações de estímulo ao aleitamento materno exclusivo, realizadas.	40%	ATENDIDA
18	Promover ações de prevenção do Ca de colo de útero e de mama.	Percentual de UBSs com ações de prevenção do Ca de colo de útero e de mama realizadas	40%	ATENDIDA
19	Promover ações educativas sobre gravidez na adolescência.	Percentual de UBSs com ações educativas sobre gravidez na adolescência realizadas	40%	PARCIALMENTE ATENDIDA

20	Implementar a Política de Atenção Integral a Saúde do Adolescente.	Política de Atenção Integral a Saúde do Adolescente implementada.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
21	Manter a oferta de teste rápido (TR) para o diagnóstico de HIV, Sífilis, Hepatite B e C, em todas as UBS, segundo a necessidade do usuário.	Percentual de serviços que ofertam TR e para detecção e diagnóstico de HIV, Sífilis, Hepatite B e C.	100%	ATENDIDA
22	Realizar ações de saúde escolar por 100% das equipes da Atenção Básica	Percentual de unidades realizando ações de saúde escolar.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
23	Realizar adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) em 75% das equipes de ESF	Percentual de equipes ESF pactuadas no PSE,	25%	PARCIALMENTE ATENDIDA
24	Ampliar o indicador de Média de Escovação Dental Supervisionada de 1,3 para 2.	Indicadores de Média Escovação de EMEIS e EMEF alcançados.	1,5	NÃO ATENDIDA
25	Ampliar o percentual de Cobertura de Primeira Consulta Odontológica anual de 3% para 7% da população residente	Percentual de cobertura de primeira consulta.	25%	PARCIALMENTE ATENDIDA
26	Ampliar o percentual de tratamento odontológico concluído de 50% para 60%.	Percentual de tratamento odontológico concluído	25%	PARCIALMENTE ATENDIDA
27	Reduzir o percentual de exodontias de 14% para 10% do total de procedimentos odontológicos	Percentual de exodontias em relação ao total de procedimentos.	100%	ATENDIDA 6,48%
28	Ampliar as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal na AB,	Número de campanhas e realizadas por ano.	100%	ATENDIDA
30	Ampliação do numero de consultórios odontológicos.	Número de consultórios odontológicos instalados.	3	PARCIALMENTE ATENDIDA
31	Implementar e monitorar a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa	Grupo de trabalho criado e Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa implementada.	1	PARCIALMENTE ATENDIDA
32	Realizar de 4 campanhas e ampliar as ações relacionadas a Política Nacional de Saúde do Homem.	Número de campanhas realizadas	1	PARCIALMENTE ATENDIDA
33	Implantar e Implementar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência de acordo com a Política Nacional da Pessoa com Deficiência.	Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência implantado e implementado.	25%	PARCIALMENTE ATENDIDA

34	Aprimoramento da qualidade da atenção aos usuários com doenças crônicas	Aprimoramento da qualidade da atenção aos usuários com doenças crônicas	25%	ATENDIDA
35	Implementar a Política das Práticas Integrativas e Complementares	Política das Práticas Integrativas e Complementares implementada.	25%	ATENDIDA
36	Promover ações de atividades físicas junto a população vinculada às Equipes de Saúde da Atenção Básica	Percentual de equipes que realizam grupos de atividade física	25%	PARCIALMENTE ATENDIDA

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Territorialização das áreas de abrangência das UBSs	Percentual de UBSs com território definido.	50%	NÃO ATENDIDA
2	Implementar as diretrizes da Política Nacional de Humanização.	Política Nacional de Humanização implementada	50%	PARCIALMENTE ATENDIDA
3	Implantar política de monitoramento e avaliação, com base no que é preconizado pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ).	Política de monitoramento e avaliação implementada	100%	NÃO ATENDIDA

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES NO SUS E DO CONTROLE SOCIAL	PERCENTUAL ALCANÇADO	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	REALIZAR UMA MOSTRA ANUAL DE TRABALHOS REALIZADOS NA RAS DE SÃO LEOPOLDO	MOSTRA MUNICIPAL DE SAÚDE REALIZADA ANUALMENTE.	1	ATENDIDA
3	VALORIZAÇÃO DA PRECEPTORIA NO SUS	LEI DE PRECEPTORIA APROVADA	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA

4	READEQUAR O PLANO DE CARGOS E CARREIRAS DE ACORDO COM A PNAB	PLANO DE CARGOS E CARREIRAS MODIFICADOS DE ACORDO COM A PNAB	100%	NÃO ATENDIDA
DIRETRIZ IV - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO				
Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Elaboração e execução de planos de trabalho da AB	Percentual dos planos de trabalho executados.	100%	ATENDIDA
DIRETRIZ V - FORTALECER OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				
1	Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores no controle social e proporcionar a qualificação permanente dos conselheiros, com a viabilização dos Conselhos Locais de Saúde.	Número de Conselhos Locais de Saúde	10	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	Apurar grau de satisfação dos usuários dos serviços de saúde	Pesquisa de satisfação realizada periodicamente em todas as UBSs.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA

ATENÇÃO SECUNDÁRIA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Implantar e implementar fluxos de atendimento na sala urgência/emergência, conforme classificação de risco do ministério da saúde em toda rede de urgência e emergência (RUE).	Fluxos e capacitações implantados. Sistema de classificação de risco eficiente implantado.	100%	ATENDIDA
2	Garantir plantão 24h em análises laboratórios e exames de diagnose por imagem (raio x) no centro de saúde.	Serviços laboratoriais de análises clínicas e exame diagnóstico por imagem (rx) implementado.	25%	NÃO ATENDIDA
3	Classificação dos usuários da UPA em tempo adequado	Total de usuários acolhidos e classificados em tempo <=30 minutos, desde a chegada no estabelecimento	>90%	PARCIALMENTE ATENDIDA
4	Atendimentos dos usuários classificados com Risco Amarelo no tempo adequado	Total de usuários classificados como Risco Amarelo atendidos em tempo <=30 minutos, desde o acolhimento	95%	PARCIALMENTE ATENDIDA
5	Atendimentos dos usuários classificados com Risco Verde no tempo adequado.	Total de usuários classificados como Risco Verde atendidos em tempo <=120 minutos, desde o acolhimento	90%	PARCIALMENTE ATENDIDA
6	Realizar a pesquisa de satisfação dos usuários da UPA	Percentual de satisfação dos usuários	80%	ATENDIDA
7	Criar Conselho Gestor da Gestão Compartilhada	Conselho Gestor criado.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
8	Manter a equipe atual - EMAD I em funcionamento	EMAD tipo I mantida	100%	ATENDIDA
9	Ampliar de 1 para 2 equipes EMAD I	Segunda EMAD tipo I implementada	50%	NÃO ATENDIDA

SAMU

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Qualificar o atendimento pré-hospitalar (resgate de vítimas graves ou com agravos potenciais de risco de morte).	6 capacitações realizadas	100%	ATENDIDA
2	Manter o transporte de pacientes de alta complexidade Inter hospitalar	Transporte de pacientes de alta complexidade inter-hospitalar realizado.	100%	ATENDIDA
6	Habilitar, uma equipe de suporte Avançado Neonatal do SAMU.	Equipe habilitada.	100%	NÃO ATENDIDA
8	Manter a participação ativa do SAMU como referência e observatório estatístico.	observatório estatístico mantido.	100%	ATENDIDA

CENTRO MÉDICO CAPILÉ

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Avaliar a satisfação do usuário quanto ao serviço de Assistência Especializada com os atendimentos concentrados em um único local e de fácil acesso.	Pesquisa realizada	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	Garantir o acesso às especialidades médicas conforme a demanda dos usuários	Especialidades médicas garantidas.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
3	Reduzir o tempo de espera para consulta eletiva com especialistas.	Tempo de espera de até 90 dias, a partir da solicitação.	50%	PARCIALMENTE ATENDIDA
4	Garantir o primeiro tratamento da neoplasia maligna, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados a partir do diagnóstico (lei 12.732 de 22/11/2012).	Percentual de casos tratados.	75%	PARCIALMENTE ATENDIDA

SAÚDE MENTAL

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Implementar o Consultório na Rua modalidade I	Consultório de Rua Implementado.	50%	NÃO ATENDIDA
2	Implantar o Centro de Convivência	Centro de Convivência implantado.	50%	NÃO ATENDIDA
3	Ampliação da ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ESPECIALIZADA com a qualificação do CAPS AD II para CAPS AD III	CAPS AD III habilitado	25%	PARCIALMENTE ATENDIDA
4	Implantar matriciamento à RAU/RUE	Matriciamento criado	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
6	Estudo da viabilidade financeira para Implementar Serviço Residencial Terapêutico	Estudo realizado	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
7	Viabilizar espaços dentro dos CAPS para construção de projeto e ações de geração de trabalho e renda	Projetos realizados	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
8	Fortalecer o protagonismo dos usuários e a criação de processos autogestionários	Grupos desenvolvidos	100%	ATENDIDA

CEO

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Implementar 01 CEO tipo I conforme preconiza o MS.	CEO implantado e habilitado.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	Implantar o atendimento especializado à pessoa com deficiência em nível ambulatorial e hospitalar.	Atendimento especializado implantado.	50%	ATENDIDA
3	Manter o serviço de prótese odontológica conforme preconiza o MS.	Serviço de prótese odontológica em funcionamento	100%	ATENDIDA
4	Implantar serviço de radiologia odontológica: municipal	Serviço de radiologia odontológica implantado.	100%	NÃO ATENDIDA
5	Credenciar serviço diagnóstico complementar em odontologia: radiografia panorâmica e tomografia cone beam.	Serviço diagnóstico complementar credenciado	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Definir e sancionar a Lei de Criação do Serviço de Vigilância Sanitária	Lei de Criação do Serviço de Vigilância Sanitária sancionada.	100%	ATENDIDA
2	Sancionar o Código Sanitário Municipal.	Código Sanitário Municipal sancionado.	50%	PARCIALMENTE ATENDIDA
3	Definir e sancionar a Portaria de designação dos profissionais de nível superior como fiscais sanitários	Portaria, de designação dos profissionais como fiscais sanitários, sancionada.	100%	NÃO ATENDIDA
4	Atualizar da Lei das Taxas de Vigilância Sanitária,	Lei das Taxas de Vigilância Sanitária atualizada.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Realizar concurso público para 2 profissionais de nível superior e 12 profissionais de nível médio. As vagas são para 2 enfermeiros e 12 fiscais. Todos atuarão na fiscalização, educação em saúde e realizarão serviços administrativos.	Concurso público realizado e 14 profissionais assumindo seus cargos na vigilância sanitária.	100%	NÃO ATENDIDA
2	Proporcionar/custear capacitação à equipe de vigilância sanitária, através de congressos, simpósios, cursos e palestras na área de vigilância sanitária.	Participação de palestras	2	NÃO ATENDIDA

3	Custear a participação de toda a equipe de vigilância sanitária no 8º SIMBRAVISA – Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária.	Participação concluída	100%	NÃO ATENDIDA
4	Conceder aos profissionais de nível superior, que possuam a Anotação de Responsabilidade Técnica, a gratificação que já é concedida a outros profissionais do município desde 2011, conforme Lei Municipal 7716/2012.	Gratificação concedida.	100%	NÃO ATENDIDA

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Realizar as visitas domiciliares de prevenção e controle do mosquito transmissor da Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, o Aedes aegypti, nas áreas prioritárias, baseando-se nas Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde.	80% dos imóveis visitados (em no mínimo 04 ciclos).	20%	PARCIALMENTE ATENDIDA - 4%
2	Realizar as visitas quinzenais em Pontos Estratégicos (PE's).	100% dos PE's visitados.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA - 80%
3	Realizar a Pesquisa Vetorial Especial (PVE) nos casos suspeitos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya.	100% das PVE's realizadas em casos suspeitos das doenças.	100%	ATENDIDA
4	Realizar 02 Levantamentos de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) por ano.	02 LIRAA's realizados por ano.	2	ATENDIDA - 4
5	Realizar a coleta e envio mensal para análise de 31 amostras de água.	80% das análises de água realizadas.	80%	ATENDIDA - 95%
6	Realizar a inspeção nas duas Estações de Tratamento de Água.	01 inspeção anual em cada Estação de Tratamento de Água.	1	ATENDIDA

7	Realizar a coleta e envio de amostras para análise laboratorial de Raiva, nas situações recomendadas, conforme normas técnicas do Programa	100% de amostras para o exame da Raiva coletadas e enviadas.	100%	ATENDIDA
8	Fazer inquéritos epidemiológicos e adotar medidas de prevenção e controle da leptospirose.	100% dos inquéritos epidemiológicos para a leptospirose realizados.	100%	ATENDIDA
9	Realizar a aplicação das fichas epidemiológicas de ataques de simulídeos na área de abrangência, conforme normas técnicas do Programa Estadual de Controle de Simulídeos.	100% das fichas de ataque de simulídeos aplicadas.	100%	* Atividades não realizadas em 2018.
10	Aquisição de biolarvicida para realização do controle biológico conforme normas técnicas do Programa Estadual de Controle de Simulídeos.	Controle biológico de simulídeos por meio de aplicação quinzenal durante os meses de atividade dos insetos.	2	NÃO ATENDIDA
11	Realizar o atendimento das denúncias e reclamações envolvendo criação irregular de animais, locais com água parada, residências com falta de higiene e limpeza, infestação de mosquitos, roedores, pulgas, carrapatos, animais peçonhentos, pombos e morcegos.	100% das denúncias e reclamações atendidas.	80%	PARCIALMENTE ATENDIDA - 60,3%
12	Realizar o monitoramento da Leishmaniose Visceral, conforme normas técnicas do Ministério da Saúde.	100% de amostras de sangue coletadas e analisadas.	100%	* Atividades não realizadas em 2018.
13	Criar e implementar o laboratório municipal para realização de análises de água do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	2018 e 2019 - Criação e implementação - 80% das análises de água realizadas no município. 2020 e 2021 - 100% das análises de água realizadas no município.	80%	NÃO ATENDIDA

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Contratar 77 agentes de combate às endemias e 7 supervisores de campo, conforme as Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde.	Agentes contratados	20 agentes e 01 supervisor	PARCIALMENTE ATENDIDA - 10 agentes

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Manter a educação popular em saúde durante as visitas domiciliares de rotina dos agentes de combate às endemias, nas diversas atividades, tais como: Levantamento de índice /tratamento (LI+T), visitas a pontos estratégicos (PE'S), pesquisa vetorial especial (PVE), bem como durante o atendimento a denúncias e reclamações.	100% das ações de educação em saúde realizadas.	100%	ATENDIDA
2	Realizar treinamento de novos agentes, conforme ingresso no quadro e capacitação das equipes de agentes de combate às endemias, agentes comunitários de saúde de representantes das Secretarias da Administração Municipal.	100% das ações de educação em saúde realizadas.	100%	ATENDIDA
3	Proporcionar aos servidores a participação em cursos de atualização e em eventos na área da saúde e, conseqüentemente, aprimorar as atividades de Vigilância.	80% dos servidores com certificação de participação em cursos e eventos.	80%	PARCIALMENTE ATENDIDA - 60%
4	Conceder aos profissionais de nível superior, que possuam a Anotação de Responsabilidade Técnica, a gratificação que já é concedida a outros profissionais do município desde 2011, conforme Lei Municipal 7716/2012	100% dos profissionais de nível superior, lotados na Vigilância Ambiental, com gratificação de Anotação de Responsabilidade Técnica.	100%	NÃO ATENDIDA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Encerrar oportunamente as Doenças de Notificação Compulsória.	Indicadores alcançados	85%	ATENDIDA
2	Investigar os óbitos Fetais e de Menores de 5 anos de idade.	Percentual alcançado	80%	ATENDIDA
3	Investigar Mortes Maternas e de Mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos).	Nº de investigação de Morte Materna e de MIF.	85%	ATENDIDA

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

1	Reativar comitê de mortalidade infantil	Comitê reativado e atuante	100%	ATENDIDA
---	---	----------------------------	------	----------

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

1	Capacitar os profissionais da Rede Municipal de Saúde para Notificação de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.	Capacitações realizadas	2	ATENDIDA
2	Qualificar as atividades da Vigilância Epidemiológica.	Contratar Profissionais e manter a contratação dos Profissionais	100%	NÃO ATENDIDA
3	Qualificar as informações sobre mortalidade dos óbitos ocorridos no Município de São Leopoldo.	Codificar 100% das Declarações de Óbitos de residentes de São Leopoldo	100%	ATENDIDA
4	<u>Atualizar</u> a referência com as Unidades Sentinela para Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas, através de seus (suas) representantes	Realizar encontro de para capacitação dos representantes das Unidades Sentinela para Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas.	1	NÃO ATENDIDA
5	<u>Redefinir</u> e manter atualizada a responsabilidade das Unidades Sentinela pelo Monitoramento das Paralisias Flácidas e Agudas, através de seu (sua) representante.	Encontro/capacitações realizadas	1	NÃO ATENDIDA
6	Elaborar boletim epidemiológico com dados do Município de São Leopoldo;	Impressão e distribuição de boletim epidemiológico anual	100%	ATENDIDA

IMUNIZAÇÕES

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Atender gradualmente a ampliação da vacina contra o HPV para meninos.	Percentual alcançado	75%	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	Atender gradualmente a ampliação de vacina Meningocócica C para adolescente	Percentual alcançado	75%	PARCIALMENTE ATENDIDA
3	Manter a vacinação de BCG.	Percentual alcançado	90%	PARCIALMENTE ATENDIDA
4	Garantir a execução das Campanhas do calendário vacinal propostos pelo Ministério da Saúde.	Campanhas preconizadas pelo Ministério da Saúde realizadas.	100%	ATENDIDA
5	Garantir a vacinação ocupacional em quartéis.	Nº de doses de vacinas aplicadas.	100%	ATENDIDA
6	Ampliar o nº de crianças vacinadas e com carteira vacinal atualizada	Coberturas vacinais crescentes. Carteiras de vacinas atualizadas.	100%	NÃO ATENDIDA

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Melhora na qualidade de atendimento e resolubilidade nas atividades.	Realizar Capacitações das Campanhas propostas pelo MS e educação continuada ou permanente com os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	Melhora na qualidade de atendimento e resolubilidade nas atividades.	Manter a contratação de profissionais técnicos para suprir necessidades/demandas.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
3	Melhora na qualidade de atendimento e resolubilidade nas atividades.	Estagiário contratado e mantido	100%	NÃO ATENDIDA
4	Melhora na qualidade de atendimento e resolubilidade nas atividades.	Participar de eventos que agreguem conhecimento aos funcionários e à rede de saúde, para com o setor das vacinas.	100%	ATENDIDA

SAE

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Aprimorar ações referentes ao protocolo para prevenção da transmissão vertical do HIV/Sífilis	Implementar ações do protocolo para prevenção da transmissão vertical	100%	ATENDIDA
2	Acompanhamento por equipe multiprofissional conforme protocolo do MS, da gestante diagnosticada com HIV e criança exposta e seus componentes familiares até a definição de sua condição sorológica (18 a 24 meses)	Numero de gestantes HIV + acompanhadas Numero de crianças expostas acompanhadas Numero de casos de AIDS em menores de 05 anos reduzido	100%	ATENDIDA
3	Realizar a logística de medicamentos, formula infantil, leite em pó e insumos de aleitamento artificial para crianças acompanhadas mediante avaliação nutricional, pediátrica e do serviço social;	Contratação realizada e insumos entregues	100%	ATENDIDA
4	Estimular através de campanhas informativas conjuntamente com a atenção básica a realização de diagnóstico para HIV e Sífilis durante o pré-natal de gestantes e parceiros nos Pontos de Atenção da Rede de Atenção em Saúde.	Nº de campanhas realizadas Nº de exames de diagnóstico para HIV e sífilis realizados durante o pré-natal	100%	ATENDIDA

5	Manter a oferta de testes rápidos para gestantes e parceiros nos Pontos de Atenção da Rede de Atenção em Saúde	Nº de gestantes e parceiros que realizam os testes rápidos ofertados no pré-natal.	100%	ATENDIDA
6	Realização de exames de triagem e diagnóstico de Sífilis em gestantes e parceiros no pré-natal em todos pontos de atenção a rede.	Percentual de gestantes que realizaram os testes rápidos no pré natal	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
7	Constituir o comitê de transmissão vertical do HIV e Sífilis	Comitê de transmissão vertical do HIV e Sífilis Implantado e implementado	100%	NÃO ATENDIDA
8	Desenvolver campanha permanente para realização do diagnóstico precoce do HIV na Rede Municipal de Saúde.	Nº de campanhas realizadas no ano	1	ATENDIDA
9	Desenvolver estratégias de atendimento para melhoria da adesão de Pessoas Vivendo com HIV e coinfectados.	Grupo de trabalho criado. Implantação do plano terapêutico singular.	50%	NÃO ATENDIDA
10	Implementar profilaxia pré exposição (PEP) ao HIV na rede municipal de saúde	PEP implementada na rede municipal de saúde	50%	ATENDIDA
11	Realização de testagem para HIV 100% das pessoas que iniciam tratamento para tuberculose e teste de tuberculose anual para 100% dos pacientes diagnosticados com HIV	Percentual de pessoas com diagnóstico de tuberculose testadas para o HIV. Percentual de pessoas com HIV testadas anualmente para tuberculose.	100%	ATENDIDA
12	Implementar o diagnóstico/triagem de Teste Rápido no Centro de Saúde Feitoria, na UPA e em 02 CAPS (adulto e álcool e drogas)	Centro de Saúde Feitoria, na UPA e em 02 CAPS com teste rápido para hepatite implantada	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Garantir a logística mensal para transporte e armazenamento de insumos: unidade dispensadora de medicamentos, laboratório, preservativos, material biológico, formula láctea entre outros.	Distribuição de insumos para rede municipal de saúde realizada	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	Garantir a realização de atividades de prevenção assistência e matriciamento	Percentuais alcançados	100%	ATENDIDA
3	Garantir a realização de atividades de prevenção assistência e matriciamento	Visitas domiciliares realizadas Matriciamento junto as UBS Coleta de material biológico junto as UBS Distribuição de insumos para rede municipal de saúde	95%	PARCIALMENTE ATENDIDA

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Educação permanente relacionadas ao diagnóstico e manejo de gestantes e crianças expostas ao HIV	Nº ações realizadas	2	ATENDIDA
2	Possibilitar a participação dos técnicos da equipe do SAE e da AB a participarem de congressos, reuniões e eventos relacionados a temática	Nº atividades ofertadas; Nº de técnicos participantes	1	ATENDIDA
3	Desenvolvimento de atividades de educação permanente com atenção básica para diagnóstico de Sífilis e HIV;	Nº ações realizadas	100%	ATENDIDA

4	Possibilitar a participação dos técnicos da equipe do SAE e da AB em congressos, reuniões e eventos relacionados à temática.	Nº atividades ofertadas; Nº de técnicos participantes	1	ATENDIDA
5	Planejamento e gestão anual	Seminário realizado	1	ATENDIDA
6	Qualificar o acolhimento e acompanhamento de HIV/AIDS ;	Nº ações realizadas	100%	ATENDIDA
7	Realizar o diagnóstico das hepatites B e C e fluxo de atendimento.	Nº atividades realizadas	1	ATENDIDA
8	Qualificação dos profissionais	Nº atividades ofertadas; Nº de técnicos participantes	1	ATENDIDA

DIRETRIZ V - FORTALECER OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Estimular com a atenção básica a realização de diagnóstico para HIV e Sífilis durante o pré-natal de gestantes e parceiros nas UBS e CS;	Nº de campanhas realizadas, Nº de material informativo produzido, Nº de testes realizados durante o pré-natal (aumento)	100%	
2	Campanha informativa permanente conjuntamente com a atenção básica sobre a temática da Sífilis para gestantes e seus parceiros, bem como para a população em geral	Nº de campanhas realizadas, Nº de material informativo produzido, Nº de testes realizados durante o pré-natal (aumento)	100%	
3	Realizar atividades alusivas ao dia mundial de luta contra AIDS 1º Dezembro	Campanha realizada, Material informativo produzido e distribuído, Numero de exames de diagnostico aumentado	100%	
4	Realizar o dia mundial de luta contra tuberculose 24 de março	Campanha realizada, Material informativo produzido e distribuído, Numero de exames de diagnostico aumentado	100%	
5	Criação de atividades alusivas ao dia mundial de luta contra hepatites virais	Campanha realizada, Material informativo produzido e distribuído, Numero de exames de diagnostico aumentado	100%	

PMCT

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Realizar o diagnóstico precoce dos casos de tuberculose, especialmente pulmonar bacilífera, na comunidade.	Proporção de sintomáticos respiratórios examinados entre os esperados no município	60%	ATENDIDA
		Proporção de contatos de casos de tuberculose examinados entre os registrados	70%	ATENDIDA
2	Assegurar a credibilidade da microscopia direta e cultura de escarro como principais métodos diagnósticos.	Nº de resultados de baciloscopia fornecidos no prazo máximo de 48h	100%	ATENDIDA
		Nº falsos resultados positivos ou negativos de baciloscopia	0	ATENDIDA
		Proporção de casos de retratamento que realizaram o exame de cultura	75%	ATENDIDA
3	Reduzir as fontes de infecção da tuberculose (TB) na comunidade.	Taxa de cura de casos novos bacilíferos	85%	PARCIALMENTE ATENDIDA
		Taxa de abandono de casos novos bacilíferos	Menor que 5%	PARCIALMENTE ATENDIDA
4	Fortalecer parcerias com a rede socioassistencial.	Nº de oficinas e reuniões realizadas.	1	ATENDIDA
5	Realizar ações voltadas ao controle da tuberculose em pessoas privadas de liberdade.	Nº de coletas realizadas na UP/ANO	20	ATENDIDA
		nº de visitas à UP/ANO	2	ATENDIDA

6	Organizar ações continuadas para o controle da tuberculose, juntamente com a rede socioassistencial, na população em situação de rua.	nº de oficinas realizadas no Centro POP	2	ATENDIDA
		nº de ações em parceria entre SEAS e PMCT	2	ATENDIDA
7	Qualificar os fluxos e rotinas para atendimento às PVH, no que se refere à coinfeção TB/HIV.	Taxa de cura de TB em PVH	70%	PARCIALMENTE ATENDIDA
		Proporção de casos novos HIV testados para Infecção Latente de Tuberculose – ILTB.	75%	ATENDIDA
8	Realizar ações de controle da tuberculose na população indígena do município	nº de atividades de controle da tuberculose realizadas junto à população indígena	1	ATENDIDA
		Proporção de sintomáticos respiratórios examinados entre os indígenas	70%	PARCIALMENTE ATENDIDA
9	Proteger grupos sadios da infecção pelo bacilo da tuberculose e populações vulneráveis, do adoecimento.	Cobertura vacinal da BCG	Acima de 95%	ATENDIDA
		Proporção de contatos de casos de tuberculose examinados entre os registrados	75%	ATENDIDA
10	Garantir a segurança alimentar e nutricional de pessoas em situação de vulnerabilidade social durante o tratamento da tuberculose.	nº de cestas básicas distribuídas por ano	240	ATENDIDA

11	Articular e discutir com a rede socioassistencial a elaboração de estratégias de atendimento integral aos indivíduos – Plano Terapêutico Singular (PTS).	nº de encontros/contatos realizados com a rede socioassistencial	100% da demanda	ATENDIDA
12	Garantir o acesso às consultas na Unidade de Referência de TB para as pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica em tratamento da tuberculose.	Percentual de comparecimento às consultas das pessoas que receberam o vale-transporte.	100% da demanda	PARCIALMENTE ATENDIDA

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Ampliar e qualificar o apoio às equipes de AB/ESF no que diz respeito às ações de controle da tuberculose.	Nº de visitas realizadas por UBS/ESF por ano.	Ao menos 12	ATENDIDA
2	Monitorar e avaliar as ações de controle da tuberculose na AB	Nº de reuniões realizadas ao ano com participação de cada UBS/ESF	2	ATENDIDA
3	Inclusão da UPA na rede de diagnóstico, notificação e encaminhamentos de tuberculose.	Nº de reuniões para organizar e manter o fluxo, adequando à demanda conforme a necessidade.	2	PARCIALMENTE ATENDIDA
4	Monitoramento das informações sobre as coletas de escarro realizadas nos laboratórios conveniados pelo município.	Proporção de laboratórios conveniados pelo município repassando os dados sobre coleta de escarro.	50%	ATENDIDA

DIRETRIZ III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Qualificando as ações de controle da TB na AB através da Educação Permanente em Saúde.	Nº de encontros anuais com os trabalhadores da AB	1	ATENDIDA
2	Disponibilizar material informativo sobre TB (cartazes e folders) aos serviços do município.	Proporção de serviços de saúde com material informativo disponibilizado	80%	ATENDIDA
3	Disponibilizar oficinas sobre TB com os trabalhadores da assistência social, educação e saúde.	Nº de oficinas realizadas anualmente	1	ATENDIDA
4	Dias mundial e estadual alusivos ao controle da tuberculose	Realização de campanhas informativas anuais.	2	ATENDIDA

DIRETRIZ IV - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Disponibilizar os insumos necessários para a realização da coleta de escarro e para a realização dos exames laboratoriais (baciloscopia, cultura e Teste Rápido Molecular).	Cumprimento da demanda referente à necessidade.	100%	
2	Disponibilizar exame radiológico de fácil acesso a todos os casos previstos em protocolos assistenciais da TB.	Cumprimento da demanda referente à necessidade	100%	

3	Disponibilizar exames complementares no diagnóstico da TB na rede de saúde municipal (biópsias, tomografia, fibrobroncoscopia).	Cumprimento da demanda referente à necessidade.	100%	
4	Comprar cestas básicas e insumos para seu armazenamento.	Cumprimento da demanda referente à necessidade.	100%	
5	Aquisição de vales-transportes municipais.	Cumprimento da demanda referente à necessidade.	100%	
6	Manter o SINAN TB atualizado	Proporção de casos encerrados em tempo oportuno.	100%	
7	Garantir que o recurso estadual seja investido nas ações previstas no Programa Municipal de Controle da Tuberculose.	Proporção de utilização do recurso disponibilizado para o PMCT.	100%	
8	Manter e qualificar o Controle de Infecção do Hospital Centenário (HC), como unidade notificadora de tuberculose.	Proporção de casos de TB diagnosticados no HC notificados no SINAN, conforme rotina estabelecida	100%	

DIRETRIZ V - FORTALECER OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Participar de reuniões junto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) articulando a pauta da tuberculose no município.	Nº de reuniões junto ao Conselho Municipal de Saúde.	1	
2	Participar de reuniões junto ao Comitê Estadual de Enfrentamento da Tuberculose no Rio Grande do Sul.	Nº participações em reuniões do CEETB/RS	6	

FARMÁCIA

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Implementação de uma Política Municipal de Assistência Farmacêutica	Política Municipal de Assistência Farmacêutica implementada.	100%	NÃO ATENDIDA
2	Reestruturar a Assistência Farmacêutica no Município e os processos de trabalho da Assistência Farmacêutica	Sistema implementado	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
3	Promover e qualificar o acesso a Assistência Farmacêutica	Estrutura física adequada para desenvolvimento das atividades	50%	NÃO ATENDIDA
4	Promover o uso racional de medicamentos.	Modelo de atendimento farmacêutico implementado	50%	NÃO ATENDIDA
5	Minimizar as ações judiciais envolvendo medicamentos	Percentual de Redução do número de ações judiciais;	35%	PARCIALMENTE ATENDIDA

DIRETRIZ III- VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Garantir a qualificação dos profissionais da AF, quanto aos processos internos de trabalho.	Nº de reuniões realizadas. Nº de fluxos implantados e implementados	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	Promover a qualificação dos profissionais quanto aos protocolos do Ministério da Saúde, para o uso racional de medicamentos.	Número de ações realizadas por ano.	2	PARCIALMENTE ATENDIDA
3	Garantir a aplicação dos recursos. Percentual 15% da soma das contrapartidas estaduais e municipais podem ser aplicados em ações de estruturação das Farmácias do SUS e qualificação dos serviços farmacêuticos destinados à AF Básica	Portaria nº 1.555 - de 30 de julho de 2013. R\$ 5,10 habitante/ano Federal. R\$ 2,36 habitante/ano Estadual. R\$ 2,36 habitante/ano Municipal	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA

ADMINISTRATIVO

DIRETRIZ I - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Uniformizar os fluxos de pedidos de compras de materiais de consumo e permanentes.	Modelo implementado	100%	ATENDIDA
2	Padronização na compra de insumos e equipamentos por meio de comissão;	Modelo implementado	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
3	Criar as comissões de fiscalização dos contratos.	Comissão Implementada	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
1	Estruturar e qualificar o sistema de informações dos serviços de saúde a partir do processamento de dados	Percentual alcançado	30%	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	Dar suporte para maior cobertura da informatização da rede municipal de saúde	Percentual alcançado	100%	ATENDIDA
3	Ampliar ambientes colaborativos / ferramentas WEB para o SUS.		30%	PARCIALMENTE ATENDIDA

DIRETRIZ III- VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Planejamento das equipes mínimas do quadro de servidores da SEMSAD.	Planejamento concluído.	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	Planejamento da gestão de pessoas	Índices alcançados.	50%	PARCIALMENTE ATENDIDA
3	Implantar ações de saúde do trabalhador na SEMSAD, considerando o índice de absenteísmo;	Índices alcançados.	50%	PARCIALMENTE ATENDIDA

DIRETRIZ IV - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Equilíbrio financeiro	Percentual alcançado	50%	ATENDIDA
2	Manutenção dos serviços e equipamentos da SEMSAD	Percentual alcançado	30%	ATENDIDA
3	Aumento da frota própria	Percentual alcançado	50%	ATENDIDA
4	Implantar e implementar Programa de segurança para a Atenção Secundária.	Percentual alcançado	50%	PARCIALMENTE ATENDIDA
5	Expandir o Programa de Educação Permanente e Continuada;	Percentual alcançado	50%	ATENDIDA

NUMESC

DIRETRIZ II - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018		
			Prevista	Realizada	Recomendações
1	Consolidar as instâncias executoras do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva	Espaço físico readequado	50%	ATENDIDA	
		Equipe Formada	50%	ATENDIDA	
		Secretaria executiva constituída.	100%	ATENDIDA	

DIRETRIZ III- VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº	Meta	Indicador	2018		
			Prevista	Realizada	Recomendações
1	Proporcionar reuniões de equipe em geral que produzam efeito/resultado nos processos de trabalho	Reuniões realizadas e registradas por ata.	100%	ATENDIDA	
		Reuniões realizadas e registradas por ata.	100%	ATENDIDA	
2	Promover a elaboração de projetos de pesquisa e intervenção na RMS que contribuam para a melhoria no serviço público e para o avanço do setor saúde	Certificado do evento	100%	ATENDIDA	
3	Fomentar a qualificação dos profissionais da rede de saúde por meio de programação de ações de qualificação de acordo com a necessidade local e/ou	Levantamento realizado	100%	ATENDIDA	
		Capacitações realizadas	100%	ATENDIDA	
		Calendário elaborado	100%	ATENDIDA	
	Fortalecer as ações de integração ensino-serviço com instituições de ensino	Mostra anual de Trabalhos do NUMESC realizada	100%	ATENDIDA	
		Proposta de contrapartida elaborada, convênios ou termos de cooperação técnica realizados.	100%	ATENDIDA	
		COAPES assinado.	100%	ATENDIDA	

4	Fortalecer as ações de integração ensino-serviço com instituições de ensino	Aumento do número de residentes na RMS efetivado.	100%	ATENDIDA	
		Estudantes inseridos na RMS realizando os seus estágios práticos.	100%	ATENDIDA	
		Termo de adesão assinado Cronograma executado	100%	ATENDIDA	
		Encontros de integração realizados	33%	ATENDIDA	
		Ações planejadas em conjunto com registro de atas das reuniões.	100%	ATENDIDA	
5	Planejar, monitorar e avaliar os instrumentos de gestão	Programação anual realizada	100%	ATENDIDA	
		Relatórios trimestrais e anuais de gestão realizados.	100%	ATENDIDA	
		Registros de reuniões de avaliação e instrumentos de avaliação.	100%	ATENDIDA	

DIRETRIZ IV - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADO

Nº	Meta	Indicador	2018		
			Prevista	Realizada	Recomendações
1	Buscar o financiamento tripartite das ações de ESC	Recursos aplicados	100%	PARCIALMENTE ATENDIDA	Somente recursos federais e municipais
		Processo aberto na 1ª CRS	100%	NÃO ATENDIDA	
		Equipe NUMESC constituída	100%	ATENDIDA	

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ V - FORTALECER OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Nº	Meta	Indicador	2018	
			Prevista	Realizada
1	Implementação de Conselhos Locais de Saúde, vinculado às 20 UBS	Conselhos implementados	10	PARCIALMENTE ATENDIDA
2	Manter e fortalecer o trabalho do Conselho Municipal de Saúde.	Objetivo Alcançado	100%	ATENDIDA
4	Criar o Conselho Regional de Saúde da Região 7 – Vale dos Sinos		50%	NÃO ATENDIDA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2018

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

Reais

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	Previsão inicial	Previsão atualizada (a)	Receitas realizadas	
			Até o bimestre (b)	% ((b/a) x 100)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	129.271.313,05	129.271.326,05	140.541.657,98	108,72%
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	36.962.299,21	36.962.298,21	38.556.228,55	104,31%
Imposto Sobre a Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	9.316.777,54	9.316.776,54	11.003.031,55	118,10%
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	43.707.505,31	43.707.504,31	45.530.610,64	104,17%
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	25.855.026,12	25.855.046,12	29.349.460,59	113,52%
Imposto Territorial Urbano - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00%
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	935.637,27	935.637,27	742.084,16	79,31%
Dívida Ativa dos Impostos	8.691.637,93	8.691.635,93	9.669.917,30	111,26%
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	3.802.429,67	3.802.427,67	5.690.325,19	149,65%
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	193.590.864,26	193.590.864,26	197.138.161,85	101,83%
Cota-Parte FPM	69.812.088,06	69.812.088,06	65.330.117,44	93,58%
Cota-Parte ITR	19.794,69	19.794,69	19.892,01	100,49%
Cota-Parte IPVA	23.425.492,26	23.425.492,26	26.568.844,58	113,42%
Cota-Parte ICMS	98.458.676,60	98.458.676,60	103.137.199,69	104,75%
Cota-Parte IPI-Exportação	1.247.348,84	1.247.348,84	1.508.141,97	120,91%
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	627.463,81	627.463,81	573.966,16	91,47%
Desoneração ICMS (LC 87/96)	627.463,81	627.463,81	573.966,16	91,47%
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = (I+II)	322.862.177,31	322.862.190,31	337.679.819,83	104,59%

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	Previsão inicial	Previsão atualizada (c)	Receitas realizadas	
			Até o bimestre (d)	% ((d/c) x 100)
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	75.585.963,40	75.735.363,54	63.554.641,15	83,92%
Provenientes da União	53.626.255,08	53.775.648,22	55.137.981,23	102,53%
Provenientes dos Estados	21.860.641,32	21.860.642,32	8.290.823,54	37,93%
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas do SUS	99.067,00	99.073,00	125.836,38	127,01%
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00%
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	71.737.765,87	71.737.765,87	1.685.377,72	2,35%
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	147.323.729,27	147.473.129,41	65.240.018,87	44,24%

DESPESAS COM SAÚDE	Dotação inicial	Dotação atualizada (e)	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
			Até o bimestre (f)	% ((f/e) x 100)	Até o bimestre (g)	% ((g/e) x 100)	
DESPESAS CORRENTES	194.677.373,53	212.912.849,96	189.357.868,68	88,94%	186.481.630,78	87,59%	2.876.237,90
Pessoal e Encargos Sociais	101.243.814,00	113.350.943,93	105.281.179,61	92,88%	105.281.179,61	92,88%	0,00
Juros e Encargos da Dívida	104.481,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outras Despesas Correntes	93.329.078,53	99.561.906,03	84.076.689,07	84,45%	81.200.451,17	81,56%	2.876.237,90
DESPESAS DE CAPITAL	65.704.600,00	58.524.142,24	1.418.486,20	2,42%	515.875,55	0,88%	902.610,65
Investimentos	65.376.600,00	58.524.142,24	1.418.486,20	2,42%	515.875,55	0,88%	902.610,65
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Amortização da Dívida	328.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	260.381.973,53	271.436.992,20	190.776.354,88	70,28%	186.997.506,33	68,89%	3.778.848,55

Continua (1/2)

MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2018

Continuação (2/2)

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

Reais

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
			Até o bimestre (h)	% ((h/IVf) x 100)	Até o bimestre (i)	% ((i/IVg) x 100)	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	151.673.896,40	150.465.039,98	80.296.138,38	42,09%	76.841.591,31	41,09%	3.454.547,07
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	75.586.702,40	91.904.674,05	75.192.563,80	39,41%	72.135.315,66	38,58%	3.057.248,14
Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros Recursos	76.087.194,00	58.560.365,93	5.103.574,58	2,68%	4.706.275,65	2,52%	397.298,93
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	151.673.896,40	150.465.039,98	80.296.138,38	42,09%	76.841.591,31	41,09%	3.454.547,07
--	-----------------------	-----------------------	----------------------	---------------	----------------------	---------------	---------------------

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	108.708.077,13	120.971.952,22	110.480.216,50	57,91%	110.155.915,02	58,91%	324.301,48
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	---------------	-----------------------	---------------	-------------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VIi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%							32,72%
--	--	--	--	--	--	--	---------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII - ((15 x IIIb)/100)]							59.828.243,53
---	--	--	--	--	--	--	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	Inscritos	Cancelados/ prescritos	Pagos	A pagar	Parcela considerada no limite
Inscritos em 2017	26.431.834,86	5.793.720,38	16.527.661,92	4.110.452,56	1.236.045,79
Inscritos em 2016	24.843.776,34	4.634.957,98	18.101.066,08	2.107.752,28	2.673.992,48
Inscritos em 2015	18.309.491,46	4.806.952,69	12.460.584,35	1.041.954,42	8.712.022,15
Inscritos em 2014	18.592.847,41	1.212.455,19	16.983.079,38	397.312,84	4.895.042,35
Inscritos em 2013	11.014.979,49	1.197.128,85	9.701.948,28	115.902,36	5.204.630,99
Exercícios anteriores ao de referência - Somatório	54.505.658,26	16.853.528,81	37.422.095,10	230.034,35	6.373.066,61
Total	153.698.587,82	34.498.743,90	111.196.435,11	8.003.408,81	29.094.800,37

CONTROLE DAS DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE CUMPRIMENTO DO LIMITE - ARTIGO 24, § 1º e 2º	DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo final (não aplicado)
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES - ARTIGOS 25 e 26	RECURSOS VINCULADOS À DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo final (não aplicado)
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
			Até o bimestre (l)	% ((l/total l) x 100)	Até o bimestre (m)	% ((m/total m) x 100)	
Atenção Básica	35.836.667,36	36.361.597,00	33.716.674,43	17,67%	32.817.527,73	17,55%	899.146,70
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	207.542.700,00	211.722.493,53	138.987.846,04	72,85%	136.811.687,98	73,16%	2.176.158,06
Suporte Profilático e Terapêutico	3.435.000,00	3.512.314,53	2.915.314,55	1,53%	2.760.895,70	1,48%	154.418,85
Vigilância Sanitária	137.803,20	137.803,20	6.268,00	0,00%	6.268,00	0,00%	0,00
Vigilância Epidemiológica	5.914.825,84	6.771.201,30	6.099.085,83	3,20%	5.564.727,67	2,98%	534.358,16
Alimentação e Nutrição	26.000,00	88.087,15	35.585,40	0,02%	23.945,40	0,01%	11.640,00
Outras subfunções	7.488.977,13	12.843.495,49	9.015.580,63	4,73%	9.012.453,85	4,82%	3.126,78
TOTAL	260.381.973,53	271.436.992,20	190.776.354,88	70,28%	186.997.506,33	68,89%	3.778.848,55

Fonte: Sistema Thema/GRP, Unidade Responsável Prefeitura de São Leopoldo, Data da emissão 17 de Janeiro de 2019 e hora da emissão 02h e 14m

Ary José Vanazzi
 Prefeito
 CPF 346.432.659-49

Eduardo Antonio Peters
 Secretário da Fazenda
 CPF 406.611.130-00

Bianka Denise Silveira
 Contadora CRC/RS 70008/O-3
 CPF 662.122.270-04

INDICADORES FINANCEIROS

De acordo com o previsto na Legislação vigente, os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), no mínimo 15% do produto da Arrecadação, no exercício 2018, foi o valor de R\$ 337.679.819,83. Foi demonstrada a aplicação de 32,72% da sua receita total de impostos e Transferências Constitucionais em ASPS, correspondendo ao valor de R\$ 110.155.915,02, portanto o município aplicou o valor de R\$ 59.503.942,05 acima do mínimo exigido por Lei.

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Analisando o relatório de Execução Financeira no exercício de 2018 observa-se que o município de São Leopoldo obteve uma Receita Total de R\$ 337.679.819,83, deste valor deve ser aplicado o percentual de 15%, destinado ao Fundo Municipal da Saúde (R\$ 50.651.972,97) soma-se a receita oriunda de impostos da Prefeitura, o valor de R\$ 59.117.292,20, refere-se a recursos recebidos da União e R\$ 6.230.941,58 do Governo Estadual. Foi aplicado em saúde pelo Município (recursos próprios) o valor de R\$ 120.756.295,73.

A dotação atualizada do Fundo Municipal de Saúde é de R\$ 120.971.952,22, deste valor R\$ 110.155.915,02, trata-se de previsão orçamentária de Recurso Próprio (ASPS).

Com base nestes valores analisamos a execução financeira que foi distribuída da seguinte forma: foi liquidado neste período o valor de R\$ 190.776.354,88, que corresponde a 98,02% do valor do orçamento do ano. Deste valor de empenhos foi liquidado o valor de R\$ 186.997.506,33. Portanto, as Despesas foram pagas em 2018, na seguinte forma: R\$ 120.756.295,73 com Recursos Próprios (Prefeitura) e R\$ 63.554.641,15 com Recursos de Terceiros (União)

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE

Com base na análise realizada do Relatório de Execução Orçamentária foi possível observar que a previsão da Receita Atualizada para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde para o ano de 2018 da Prefeitura Municipal de São Leopoldo é de R\$ 322.862.177,31, deste valor foi realizada a Receita no valor de R\$ 337.679.819,83 o que corresponde a 104,59% da receita prevista. Os Impostos que apresentaram maior arrecadação relativa foram o ICMS (30,54%) e o FPM (19,35%).

A Receita Prevista de Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) destinada à manutenção dos serviços de saúde no Município atualizada para o ano de 2018 é de R\$ 75.886.702,40. A receita realizada até o quadrimestre é de R\$ 72.135.315,66 o que corresponde a 95,06% da receita realizável. O valor da receita realizada neste período apresenta-se abaixo do previsto no valor de R\$ 3.751.386,74. Da previsão atualizada de R\$

53.775.648,22, o Governo Federal repassou R\$ 55.137.981,23, que representa 102,53% da previsão, e o Governo 21.860.642,32 Estadual repassou R\$ 8.290.823,54, da previsão atualizada de R\$15.574.312,00, representando 37,93% do previsto.

A dotação atualizada para o ano de 2018 das Despesas com Saúde é de R\$ 190.776.354,88. O valor da Despesa Liquidada foi de R\$ 186.997.506,33 e os Restos a Pagar do Exercício R\$ 3.778.848,55. Do valor da Despesa com Saúde Liquidada no exercício, R\$ 186.997.506,33, foi excluído R\$ 76.841.591,31 que não são computadas para apuração do percentual mínimo a ser aplicado pelo município em saúde, são os recursos de transferências do SUS. Portanto o Município de São Leopoldo aplicou em saúde o valor de R\$ 110.155.915,02, o que corresponde a 32,62% da Receita de Impostos e transferências constitucionais e legais.

Conclui-se que o Município executou R\$ 79.869.477,08 acima do limite mínimo constitucional de R\$ 59.503.942,05

INDICADORES FINANCEIROS

INDICADOR		VALOR
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	41,62%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	58,38%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o estado	18,82%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no estado	16,33%
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	87,20%
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	100,00%
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 873,47
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,91%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,48%
2.4	Participação da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,00%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,76%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	R\$ 27.416,20
3.1	Participação das transferências para Saúde em relação à despesa total do Município com Saúde	2,52%
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	33,78%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSAD
OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO – OV
OUVIDORIA DO SUS

Ouvidoria SUS

Relatório anual de 2018



Prefeitura Municipal de São Leopoldo
São Leopoldo, 30 de janeiro de 2019

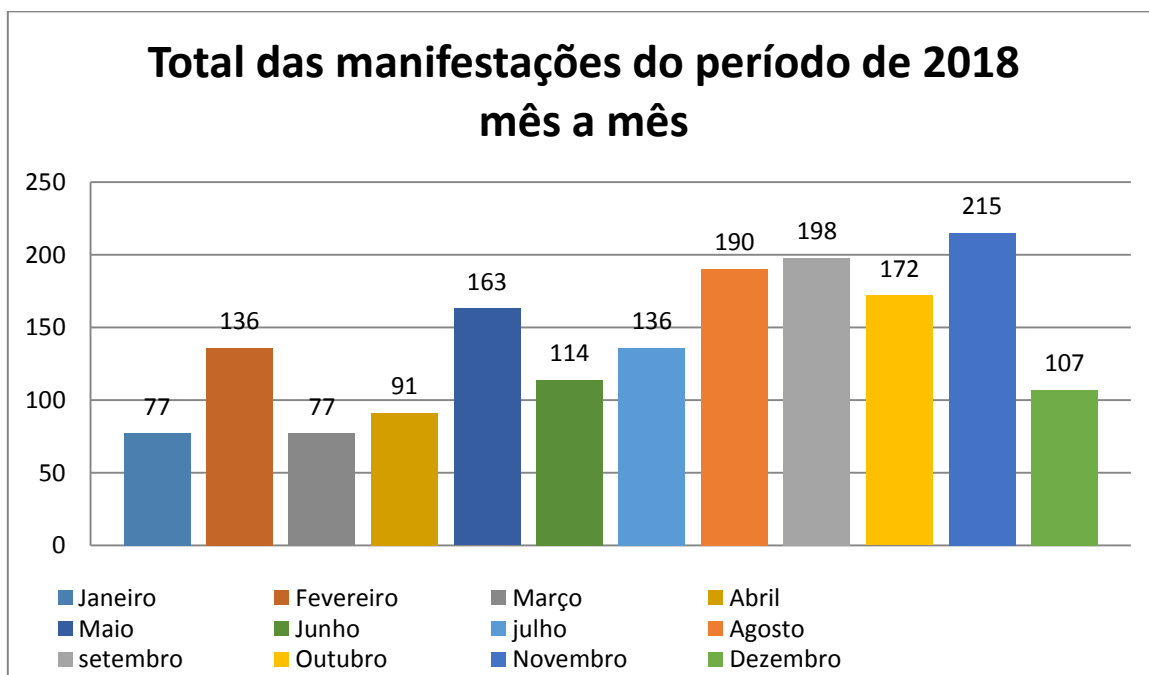
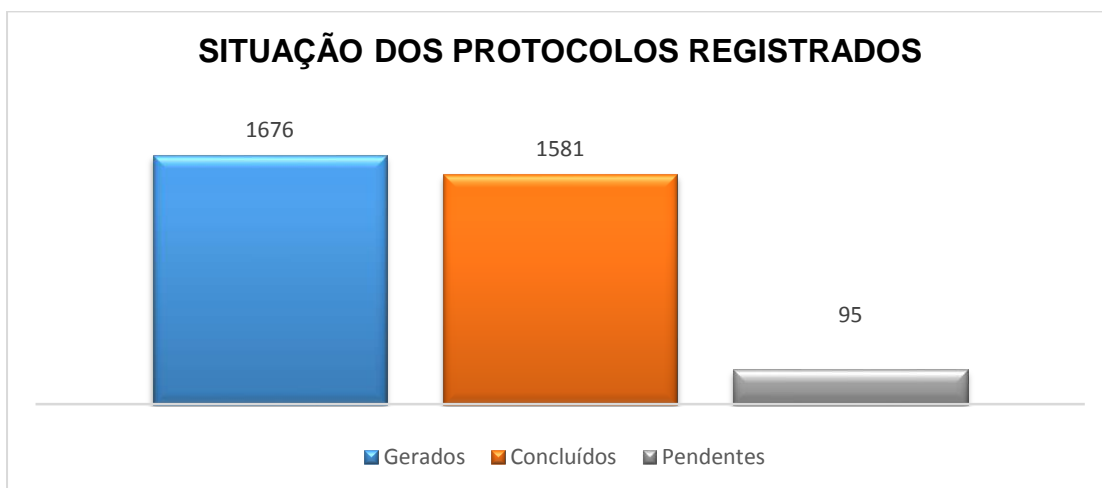


São Leopoldo, 30 de janeiro de 2019.

RELATÓRIO

Levantamento das manifestações do ano de 2018 da Ouvidoria do SUS

No período de janeiro a dezembro de 2018 a Ouvidoria do SUS, 1676 manifestações foram registradas.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSAD
OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO – OV
OUVIDORIA DO SUS

A Ouvidora do SUS por meio de seus ouvidores, escuta, examina, orienta, encaminha, fiscaliza o andamento da solicitação e dá o retorno ao munícipe. Além disso, estima a participação dos contribuintes como fiscais cidadãos, bem como a dignidade do ser humano, a transparência e a imparcialidade. O diálogo, o acolhimento e o interesse pelo cidadão fazem parte do seu diferencial.

As tipificações das demandas consistem em aberturas de pedidos de informações, elogios, denúncias, sugestões, reclamações e solicitações.



Canais de Comunicação

Telefone: Contato direto, padronizado e imediato registro no sistema – **2200 0736**;

Pessoalmente: Atendimento ao munícipe feito diretamente nos guichês da Ouvidoria do SUS localizada no andar térreo, do Centro Administrativo da Prefeitura.

E-mail: Busca informações, solicitações e encaminhamentos .

ouvidoria.sus@saoleopoldo.rs.gov.br;

Carta: Encaminhamento de documentos e ou formulários do Conselho Municipal de Saúde (CMS) para abertura e registro das manifestações;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSAD
OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO – OV
OUVIDORIA DO SUS

Classificação dos Canais de Comunicação								
	Carta	E-mail	Pessoalmente	Telefone	Web	Correspondência	Total	%
Denúncia	0	1	25	13	6	0	45	2,68
Elogio	0	0	6	0	0	0	6	0,42
Informação	0	4	159	26	1	0	190	11,32
Reclamação	2	6	1139	170	3	1	1321	78,72
Solicitação	0	1	80	25	3	0	109	6,50
Sugestão	0	0	5	0	0	0	5	0,36
							1676	100

Diogo Dickel

Ouvidor do SUS do Município

Diego Specht

Ouvidor Geral do Município

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

Ata nº 441

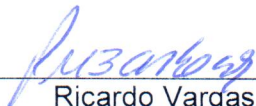
Aos 22 dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Secretaria de Educação (Sede da Antiga Prefeitura), Praça Tiradentes, Bairro Centro - São Leopoldo - RS, os Conselheiros deste **CMS/SL**, conforme lista de presença, em atendimento à convocação da Mesa Diretora para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: **01) Assuntos Gerais; 02) Fala da Presidente; 03) Leitura e aprovação das Atas nº 438, 439 e 440; 04) Relatório Anual de Gestão 2018 (continuação); 05) Apresentação da Comissão de Educação Permanente; 06) Apresentação dos Delegados da Conferência Estadual de Saúde.** A reunião inicia às 18 horas e 15 minutos com a Presidente Izabel Teresinha de Souza Oliveira informando que as apresentações em Plenária terão de ter seu tempo respeitado e as dúvidas deixadas apenas para o final das apresentações. Solicita também que todos respondam aos e-mails de convocação do CMS. Comenta que foram feitas as carteirinhas da Comissão de Fiscalização, porém é preciso rever a paridade de conselheiros nesta e em outras comissões que devam ser criadas, inclusive com a participação de todos os conselheiros em alguma Comissão. Comenta ainda sobre o abaixo assinado de apoio à situação do Hospital Centenário. A conselheira Elci Ferreira faz alguns comentários dentre os quais informa sobre o elevado número de crianças no qual a UPA tem recebido para atendimento. A residente de enfermagem, Daiane Prass, convida para o Seminário "O Brasil precisa de Conselhos: Ataque à Participação Social e os riscos à Democracia", que ocorrerá na UFRGS no dia 24/05 às 18h30. A conselheira Laura Benites participou do III Seminário Integrador E Mostra De Trabalhos E Experiências Exitosas da Secretaria Municipal de Saúde de São Leopoldo, que ocorrerá no dia 22/05/2019 das 08:30 às 17:00 na Escola de Gestão. Convida ainda para o evento da Sociedade de Psicologia "Processos Criativos de Escrita na Psicologia e Literatura", no dia 27 de junho às 20h no restaurante Vila D'asissi. Izabel T. de Souza Oliveira comenta que participou de Audiência Pública realizada pela Comissão de Saúde na Assembleia legislativa, e que na Audiência, foi criada uma Comissão Parlamentar para tratar sobre as doenças raras no RS. Comenta também que nos dias 28 e 29 irá participar do encontro anual da Bio Red Brasil em Brasília. É sugerida uma inversão na pauta, passando assim para a Comissão de Educação Permanente, que faz uma atividade com todos os presentes, para todos poderem se comunicar e interagir. Eliandro dos Santos faz a leitura da Ata 438 que em seguida é aprovada por unanimidade. Em seguida faz a leitura da ata 439 que é aprovada com uma abstenção. Por fim, lê a ata 440 que após ressalvas é aprovada por unanimidade. A conselheira Eliane Tavares sugere que seja feita campanha para explicar para a população para que serve a Nota Fiscal Gaúcha. O conselheiro Daniel Boeira sugere ainda que esta campanha seja feita na feira que é realizada aos sábados de manhã podendo ainda ser levado o Abaixo Assinado de apoio ao Hospital Centenário. É então dado segmento à apresentação do RAG 2018. Referente à Farmácia é informado que 114.625 usuários foram atendidos e foram distribuídos mais de 08 milhões de medicamentos básicos, e mais de 05 milhões de medicamentos controlados. Informa ainda que houve aumento na dispensação de medicamentos, Uma vez

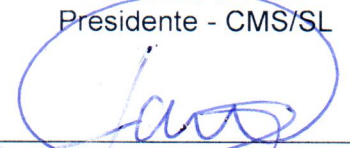
49 que em 2018 foi menos frequente a ocorrência de problemas que acarretaram
50 na falta de medicamentos, o que reflete uma melhoria na prestação de serviço.
51 No Administrativo da SEMSAD são informadas algumas das metas como:
52 Estruturar e qualificar o sistema de informações dos serviços de saúde a partir
53 do processamento de dados; e Ampliar ambientes colaborativos/ ferramentas
54 WEB para o SUS. Na Fundação Hospital Centenário, é informado que em 2018
55 houveram 8.322 internações. Os atendimentos de Urgência e Emergência
56 totalizaram 39.542 sendo que mais de 50% destes foram de Clínico Geral. Paula
57 Suseli termina de apresentar alguns indicadores como o exemplo da Cobertura
58 de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa
59 Família (PBF), que tinha como meta 45% e atingiu 52,03%. A conselheira Eliane
60 Tavares relembra da importância que sejam trazidas informações a respeito do
61 Banco de Medicamentos. A conselheira Vânia Schneider comenta que seria
62 importante trazer informações sobre a situação de municípios vizinhos que
63 buscam atendimento no Hospital Centenário. A conselheira Rosane do Amaral
64 informa que faz parte do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materno Infantil e
65 Fetal, da Vigilância em Saúde, e nunca viu nenhum representante do Hospital
66 Centenário nas reuniões. Luiza Plentz, do Hospital Centenário, comenta que irá
67 se informar sobre tal. O **RAG 2018** é colocado em votação, sendo **aprovado**
68 pelos conselheiros presentes. Izabel Teresinha de Souza Oliveira encerra a
69 Reunião Ordinária às 20 horas e 10 minutos. A reunião Plenária contou com a
70 presença de 23 conselheiros sendo destes, 14 conselheiros titulares, 04
71 suplente exercendo a titularidade e 05 suplentes acompanhando o seu titular.
72 Contamos ainda com a presença de 16 visitantes. E assim nada mais havendo,
73 o presidente determina a lavratura desta ata, que após lida e achada conforme
74 vai assinada por mim, pelo presidente e demais membros da Mesa Diretora.
75 Diretora.

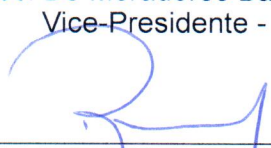
76 São Leopoldo, 22 de maio de 2019.

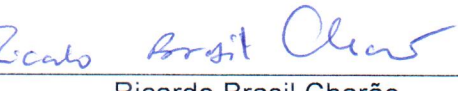
77
78
79 

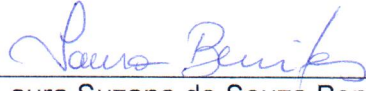
Izabel Teresinha De Souza Oliveira
ALUREU-SINOS
Presidente - CMS/SL


Ricardo Vargas Barbosa
Assoc. De Moradores Bairro Padre Réus
Vice-Presidente - CMS/SL

80
81
82 
Eliandro B. M. Dos Santos
Fundação Hospital Centenário
1º Secretário Mesa Diretora - CMS/SL


Raquel Dickel
Sociedade de Psicologia
2ª Secretária Mesa Diretora - CMS/SL

83
84
85 
Ricardo Brasil Charão
SEMSAD - Gestor da Saúde
Coordenador Mesa Diretora - CMS/SL

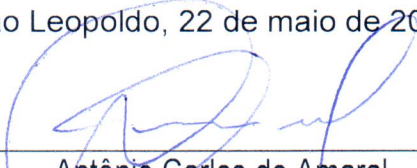

Laura Suzana de Souza Benites
Sociedade de Psicologia
Coordenador Mesa Diretora - CMS/SL

19
20
21
22
23
24
89
90
91
92
93
94
95
96

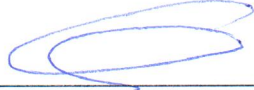


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
– SÃO LEOPOLDO –
Reunião Ordinária da Plenária

São Leopoldo, 22 de maio de 2019.


Antônio Carlos do Amaral
Associação do Bairro Campestre
Coordenador Mesa Diretora - CMS/SL


Valdemir Ferreira Pereira
SINDIMETAL RS
Coordenador Mesa Diretora - CMS/SL


Cláudio Cabral e Silva
Secretário Executivo
do CMS/SL





CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Conselho Municipal de Saúde Lista de Presença dos CONSELHEIROS TITULARES/SUPLENTEs - Segmento Usuário - Reunião Ordinária da Plenária – dia: 22.05.19

ENTIDADE	REPRESENTANTE	TIT/SUPL	SEGMENTO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Associação De Lúpus e Outras Doenças Reumáticas Do Vale Dos Sinos	Izabel T. de Souza Oliveira	Titular	Usuário	3592-3100 99840-1931	izabeloliveira1@yahoo.com.br	
Associação De Lúpus e Outras Doenças Reumáticas Do Vale Dos Sinos	Eliane Gomes Mattos	Suplente	Usuário	99184-1235		
Associação Comunitária Bairro Rio dos Sinos	Luiz Fernando O. Martins	Titular	Usuário	99928-8404	luizfernando_om@yahoo.com.br	
Associação Comunitária Bairro Rio dos Sinos	S/ representante	suplente	Usuário			
CAB/SL - Ordem dos Advogados do Brasil	Felipe Floriani Becker	Titular	Usuário	99772-4475	felipeadv@terra.com.br	
OAB/SL - Ordem dos Advogados do Brasil	Gabriel Dias da Silva	Suplente	Usuário	98526-9046	gabriel@silveradidas.adv.br	
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico SL	Valdemir Ferreira Pereira	Titular	Usuário	3590-2045 99630-1967	sindmetalsaoeoo@terra.com.br sindpps@ho	
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico SL	Lúcio Rodrigues dos Santos	Suplente	Usuário	99605-5793	lucioerna@hotmail.com	
Associação Capilé de Saúde Mental	Eliane Tavares da Silva	Titular	Usuário	99229-3733	nikamental@gmail.com	
Associação Capilé de Saúde Mental	Fabiane Cristina de Vargas	Suplente	Usuário	99698-9751	fabv.instrutora@hotmail.com	
Associação de Bairro Padre Reus	Ricardo Vargas Barbosa	Titular	Usuário	99986-7826	ricardovbarbosa@hotmail.com	
Associação de Bairro Padre Reus	Sonia Heinz	Suplente	Usuário	99976-5940	soniaheinz@terra.com.br	
ATAPEN-SL - Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas de São Leopoldo	Charles Raul Hoffmann	Titular	Usuário	3572-2843 3591-9088	atapenis@terra.com.br	
ATAPEN-SL - Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas de São Leopoldo	Luiz Fernando Barcellos	Suplente	Usuário	3592-9976 3591-9088 99206-7241	atapenis@terra.com.br	
Associação dos Moradores do Parque Sinuelo	Elici Cecilia Ferreira	Titular	Usuário	3590-5392 99951-6211		
Associação dos Moradores do Parque Sinuelo	Marcos Antonio Rambow	Suplente	Usuário			



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE


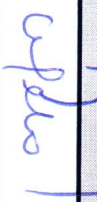


Conselho Municipal de Saúde Lista de Presença dos CONSELHEIROS TITULARES/SUPLENTEES - Segmento Usuário - Reunião Ordinária da Plenária – dia: 22.05.19

ENTIDADE	REPRESENTANTE	TIT/SEPL	SEGMENTO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Associação dos Grupos de Convivência da Terceira Idade de SL	Pedro Pires Soares	Titular	Usuário	3588-9275 98484-0702		
Associação dos Grupos de Convivência da Terceira Idade de SL	José Teixeira	Suplente	Usuário	3588-8187	Jose tx.45@hotmail.com	
Associação do Bairro Campestre	Antonio Carlos do Amaral	Titular	Usuário	3588-1029 99338-8707	antoniodoamaral@terra.com.br	
Associação do Bairro Campestre	Rosane do Amaral	Suplente	Usuário		rosanedoamaral@terra.com.br	
Liga Feminina de Combate ao Câncer	Rosângela Bueno Leal	Titular	Usuário	99102-2419	rosangelal1313@yahoo.com.br	
Liga Feminina de Combate ao Câncer	Elizabeth Britz	Suplente	Usuário	99199-6426		
Sindicato dos Servidores Públicos de São Leopoldo	Janaina Daitx da Costa	Titular	Usuário		janainadaitx@gmail.com	
Sindicato dos Servidores Públicos de São Leopoldo	Aida Maria de Souza	Suplente	Usuário			
Associação Força Rosa	Maria Inês Becker	Titular	Usuário	99919-7818	inesbecker.si@gmail.com	
Associação Força Rosa	Carla Katie Dal Ri	Suplente	Usuário	98128-7753	ca_dal@yahoo.com.br	
Conselho Local de Saúde Parque Mauá	Almirino Inácio Nunes	Titular	Usuário	99593-7057		
Conselho Local de Saúde Parque Mauá	Arno Martins	Suplente	Usuário			
Paróquia São José Operário	Eloi Vieira	Titular	Usuário		eioivieira1960@gmail.com	
Paróquia São José Operário	Maria Clari T. Serafim da Silva	Suplente	Usuário		maracadya@outlook.com	
Associação dos Diabéticos e Familiares do Vale dos Sinos	Josiana Marques Gomes	Titular	Usuário	98525-2526	josianamarquesgomes@gmail.com.br	
Associação dos Diabéticos e Familiares do Vale dos Sinos	Regis Antonio Lazarotto	Suplente	Usuário	98413-2526	regis.antonio@normail.com	



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Conselho Municipal de Saúde - Lista de Presença dos CONSELHEIROS TITULARES/SUPLENTEs - Segmento Trabalhador - Reunião Ordinária da Plenária – dia: 22.05.19

ENTIDADE	REPRESENTANTE	TIT/SUP	SEGMENTO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Associação Médica de São Leopoldo	Rosana Fontana	Titular	Trabalhador		orto.rosana@gmail.com	
Associação Médica de São Leopoldo	Fátima Dorsdt	Suplente	Trabalhador		falimadorsdt@hotmail.com	
Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul	Raquel Dickel	Titular	Trabalhador	98669-5592	raquel.dickel@hotmail.com	
Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul	Vera Lucia Melo	Suplente	Trabalhador		veram@terra.com.br	
Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul	Laura Suzana de Souza Benites	Titular	Trabalhador	99327-9434	laura_benites@hotmail.com	
Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul	Fernanda Isabel Hoff Dornelles	Suplente	Trabalhador		ferranadnh@gmail.com	
Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul	Roselene de Farias	Titular	Trabalhador			
Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul	Martina Dilemburg Seur	Suplente	Trabalhador			



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Conselho Municipal de Saúde - Lista de Presença dos CONSELHEIROS TITULARES/SUPLENTEs - Segmento Gestor - Reunião Ordinária da Plenária - dia: 22.05.19

ENTIDADE	REPRESENTANTE	TIT/SEPL	SEGMENTO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
SEMSAD - Secretaria Municipal de Saúde	Ricardo Brasil Charão	Titular	Gestor	98924-8117	ricardo.charao@saoleopoldo.gov.br	
SEMSAD - Secretaria Municipal de Saúde	Claudia Daniela Troleiz Silveira Dias	Suplente	Gestor	99267-0202	claudia_reis@saoleopoldo.rs.gov.br	
Fundação Hospital Centenário	Eliandro Santos	Suplente	Gestor		eliandro.santos@fncsl.com.br	
Fundação Hospital Centenário	Luiza Maria Plentz	Suplente	Gestor			
SMED - Secretaria Municipal de Educação	Lionella Pedroso Goulart	Titular	Gestor		smed_adm@saoleopoldo.rs.gov.br	
SMED - Secretaria Municipal de Educação	Jader Cardoso Santini	Suplente	Gestor		jadercardoso@saoleopoldo.rs.gov.br	
Gabinete do Prefeito de São Leopoldo	Daniel Adams Boeira	Titular	Gestor			
Gabinete do Prefeito de São Leopoldo	Vladimir Rosa	Suplente	Gestor		vladimir@saoleopoldo.rs.gov.br	

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Lista de Presença de VISITANTES na Reunião Ordinária da Plenária – dia: 22.05.19

NOME COMPLETO POR EXTENSO	ENTIDADE / EMPRESA	E-MAIL OU TELEFONE	ASSINATURA
TAÍS SARAYNA MARQUES	RESIDENTE AB	TAISSMARA1@GMAIL	com Gáris F. Marques
AGUES DIESEL SCHMITT	BOB4	agnesdiesel@gmail.com	
Paula Susseil Silva	SEMSAD		Paula Susseil
Camyla Borges Sombos	NUHESC / SEMSAD	Camyla_b_s@hotmail.com	Camyla Borges
Patricia de Oliveira Bosotti	ADPUNIST. / SEMSAD	patricia.bosotti@sdadrapdors.gov.br	Patricia Bosotti
Laísa Mariana de Costa	Residente Saúde Hotel	laisa.maria@gmail.com	Laisa Costa
Natiana C. Ribeiro	Semead AF	farmacia@saoleo.net.br	Natiana C. Ribeiro
Daiane Elaine Pross	Residente AB	daianepross@hotmail.com	Daiane Elaine Pross
Rubia Thander Lee	Residente SM	tranderlee@hotmail.com	Rubia Thander Lee
SOFIA QUEIROZ VIEIRA	Residência AB	SOFIAQUEIROZ8@GMAIL.COM	Sofia Queiroz
Yara de Azevedo	Lupos	9999949359	Yara de Azevedo
Adriane Freitas Moreira	SEMSAD	adriane.moreira@gmail.com	Adriane Freitas Moreira
Viviani de Costa Machado	Ass. moradora 5ºq		Viviani de Costa Machado
elleni' dos Santos		80811335-981621931	elleni' dos Santos
Gabriel Eggers Muraoka		992178497	Gabriel Eggers
Ana Tain Ferreira Kurchenist	Residente AB	9916957514	Ana Tain Kurchenist



Conselho Municipal de Saúde
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RESOLUÇÃO CMS/SL N° 02/2019

O Conselho Municipal de Saúde de São Leopoldo (CMS/SL), no uso de suas competências legais e regimentais e das atribuições conferidas pelas Leis Federais n° 8080/90 e n° 8142/90, pela Lei Municipal n° 7747/12 e Lei 141/12, e,


Considerando a apresentação do Relatório Anual de Gestão de 2018, o qual foi apresentado por profissionais da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSAD, e tendo sido respondidos todos questionamentos formulados pelo Plenário deste colegiado,

RESOLVE:

Art° 1° - Aprovar o Relatório Anual de Gestão de 2018, da SEMSAD - Secretaria Municipal de Saúde de São Leopoldo.

Art. 2° - Esta Resolução entrará em vigor na data da aprovação em Reunião Plenária do CMS/SL em 22/05/19. A Ata referente a esta plenária será lida e aprovada em reunião deste colegiado em 12/06/19.

São Leopoldo, 23 de Maio de 2019


Cláudio Cabral e Silva
Secretário Executivo
Conselho Municipal de Saúde/SL
Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde/SL